



1º DE MAIO

Trabalhadores pedem redução de taxas de juros e mais emprego

Principal manifestação aconteceu em São Paulo, organizada por várias centrais sindicais. **Página 15**

Fotos: Alice Vergueiro/Estadão Conteúdo



Presidente Lula compareceu ao evento em comemoração ao Dia do Trabalhador e anunciou a criação de nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento



Governo reduz preço do gás natural, mas consumidor ainda vai esperar

Foto: Evandro Pereira



Desde janeiro, valor repassado pela Petrobras às distribuidoras acumula queda de 19%. Para que chegue ao consumidor final, no entanto, são necessários outros cálculos. Na Paraíba, preço continuará o mesmo por três meses.

Página 12

■ “Assim como um olhar transmite emoções e intenções sem palavras, o silêncio também comunica sem que o verbo precise ser dito”.

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ “O conto que dá título ao livro, ‘Tempo sem pressa’, parece um poema, frases curtas, e me remeteu ao poema ‘A casa do tempo perdido’, de Drummond”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

Analice Uchôa comemora 25 anos de carreira artística em 2023

Artista paraibana, homenageada pelo Sesc, tem obras expostas no Brasil e no exterior.

Página 9

Foto: Edson Matos



Poucos ônibus geram críticas de usuários em JP

Frota era de 465 em 2019, e hoje é de apenas 408. Prefeitura entrega, hoje, mais 20 ônibus novos (foto).

Página 5

Foto: Semob-JP/Divulgação



Possível sítio tupi é descoberto no Sertão

Novo sítio arqueológico foi encontrado, no domingo, pela equipe de especialistas do Labap, da UEPB.

Foto: Labap-UEPB/Divulgação



PB comemora aumento de postos de trabalho

Nos últimos quatro anos, foram abertos 190 mil empresas e MEIs, gerando mais empregos.

Página 3

Câmara analisa parecer da Lei das Fake News nesta terça-feira

Proposta cria várias obrigações para redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de buscas.

Página 14

Botafogo da PB anuncia contratação do meia Jaílson

Time se prepara para estreia no Campeonato Brasileiro da Série C, na quinta-feira, contra o Operário-PR.

Página 7

Editorial

Desafio do Lula 3

A tônica da avaliação de especialistas sobre o maior desafio do Lula 3 se prende a uma questão: o governo precisará promover ações e adotar estratégias para fazer o país reconquistar sua posição protagonista entre as maiores economia globais. Assim, carregará investimentos externos e poderá catapultar a produção e elevar suas exportações.

É fato que o Brasil, a partir de 1980, vem declinando no *ranking* do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, conforme aponta dados do Fundo Monetário Internacional (FMI). Àquele ano, o percentual do país na produção de bens e serviços do mundo era de 4,4%. No decorrer dos anos, a participação foi decrescendo e chegou a 3,1% em 2011 e 2,5%, no ano passado. Há que se dizer que as perspectivas a curto prazo não são nada animadoras: economistas consideram que a participação do PIB do Brasil na economia global ficará em 2,3 ao final deste ano, o que representará a fatia mais baixa desde 1980 quando começou a série histórica do FMI.

Essa série do FMI mensura a participação do país no PIB global por meio do PPC – Paridade de Poder de Compra. É uma métrica que compara as moedas de vários países por meio de um índice relacionado. Como próprio nome já antecipa, ao poder de compra.

Em retrospecto, é relevante ressaltar que o Brasil já esteve na condição de sétima maior economia do mundo. Na atualidade, o país ser aproxima da 10ª posição e corre o risco de perder espaço nesse *ranking* para a Rússia, que ocupa a 11ª posição.

Essa queda de representatividade no PIB da economia mundial não é um fator exclusivo do Brasil. A partir de 1980, outras economias cederam espaço para a China e para a Índia, nações que alcançaram taxas de crescimento significativos nesse período.

Na comparação com outros países latino-americanos, percebe-se que a crise econômica em nível mundial gerou mais efeitos adversos na economia brasileira do que em outras nações, no que diz respeito à representatividade no PIB global. Chile, Uruguai, Paraguai, Colômbia e Peru, ao menos, mantiveram suas fatias no PIB mundial inalteradas.

A agenda internacional do presidente Lula nesses primeiros meses de governo – ele já visitou Portugal e Espanha, restabelecendo as relações institucionais e comerciais com a comunidade europeia, e a gigante China – é importante para criar condições favoráveis para a retomada do crescimento econômico do país. Essa é, sem dúvida, uma pauta prioritária do presidente nesse seu retorno ao poder.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Ouvir o silêncio

O silêncio pode dar respostas, dependendo do contexto, com interpretações que as palavras ou qualquer som não decifram.

Oferece a oportunidade de refletir sobre pensamentos e emoções, propondo melhor compreensão de nós mesmos e dos sentimentos. Permite que outras pessoas se expressem, ou mostra o quanto se está disposto a ouvir o que elas têm a dizer.

Desaprova algo que foi dito ou feito, especialmente em situações em que não se quer entrar em conflito ou causar discussão. E pode indicar que algo é aceito sem a necessidade de se falar, como uma decisão ou uma escolha feita por outra pessoa.

Outro significado: forma de ignorar algo que foi dito ou feito, especialmente quando não se quer dar atenção ou importância a uma situação.

É também um sinal de desconforto ou constrangimento em uma situação social, timidez ou insegurança.

Sua interpretação dependerá de muitos fatores, como contexto, cultura e personalidade.

O som do silêncio pode revelar algo que se busca e não se sabe onde encontrar do ponto de vista subjetivo. Permite que emoções e pensamentos mais profundos venham à superfície, e conectem as pessoas com o que há de mais genuíno no ser humano, o que não seria possível com ruído.

Muitas vezes, as emoções podem estar escondidas sob camadas de distrações e estímulos externos e o silêncio é um meio de removê-los e permitir que se possa ouvir pensamentos, particularmente úteis em momentos de estresse ou incerteza, buscando o equilíbrio para lidar com emoções fortes ou tomar decisões difíceis.

O silêncio também ajuda a acalmar a mente e reduz a ansiedade, aumentando a concentração no momento presente e nas próprias necessidades emocionais. Ao permitir estar presente nas emoções, o silêncio guia em direção ao que se procura, mesmo que não haja consciência disso.

Muitas vezes, subjetividades podem estar escondidas sob camadas de estímulos externos, e o silêncio é um meio de removê-los e permitir o que o próprio corpo quer dizer.

Luiz Carlos de Sousa

Foto Legenda



Das belezas do Litoral paraibano

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A memória do rádio

Recentemente a Rádio Tabajara da Paraíba, a mais antiga emissora do Estado, inaugurou o Museu do Rádio, iniciativa das mais oportunas da jornalista Naná Garcez, presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, que promoveu o resgate da história da radiofonia no nosso Estado da qual faz parte o ex-ministro Abelardo de Araújo Jurema, que dirigiu a empresa nos anos 40, durante a Segunda Grande Guerra, onde protagonizou um episódio marcante em sua trajetória de homem público.

Diz respeito a uma governanta inglesa, que viveu em João Pessoa, contratada pelo meu avô, “coronel” Oswaldo Pessoa, ex-prefeito da cidade, para cuidar de suas sete filhas, entre elas minha mãe, Dona Vaninha Pessoa Jurema. Através do professor e procurador de Contas, Marcílio Franca, estudioso da genealogia da família Pessoa, a partir do presidente Epitácio, fiquei sabendo detalhes desse caso que, de certo, interessará aos leitores pelas curiosidades que abriga e pelos personagens nela envolvidos. Ei-la:

Criador de Sherlock Holmes, um fenômeno da literatura mundial, o escritor inglês Arthur Conan Doyle tinha três irmãs que foram governantas em Lisboa, onde aprenderam o português. No final dos anos 30, o presidente Epitácio Pessoa sugeriu a seu sobrinho, Oswaldo Pessoa, que contratasse uma governanta inglesa para ajudar na educação de suas filhas. O consul inglês no Recife cuidou de tudo, e foi assim que uma irmã do *sir* Arthur Doyle, miss Mary Doyle, veio para a Paraíba e ficou aqui até falecer de câncer de mama em 1941, quando estávamos no auge da Segunda Guerra Mundial. Conta-se que nos últimos momentos de vida, pediu para a enfermeira abrir a janela e bradou: “London, London!”

A história da governanta inglesa, irmã do criador de Sherlock Holmes, virou uma rádio-crônica escrita por um jovem jornalista de então chamado Abelardo Jurema, genro do coronel Oswaldo Pessoa. A crônica foi lida pela voz eloquente do locutor Orlando Vasconcelos no programa denominado “Do Teatro da Guerra”, em que Jurema comentava o heroísmo dos jovens pilotos da RAF, nos céus de Londres, en-

“
Conta-se que nos últimos momentos de vida, pediu para a enfermeira abrir a janela e bradou: ‘London, London!’”

Abelardo Jurema

frentando os aviadores alemães da Luftwaffe.

Os textos chamaram a atenção da BBC de Londres que pediu autorização para retransmiti-las. A partir de então, os artigos eram lidos, em inglês, para o resto do mundo, no mais respeitadovéículo de comunicação da época.

Esse fato, que consta em livro assinado pelo historiador José Octávio de Arruda Mello e pelo jornalista Gilson Souto Maior, não se encerra aí. Testemunhas oculares da época, incluindo o saudoso jornalista Geraldo Cavalcanti, contavam que o autor daqueles escritos recebera um pagamento da BBC londrina – um valor considerável, em libras - referente aos direitos autorais. Jurema reuniu os funcionários em seu gabinete e repassou o cheque para que eles dividissem entre eles, justificando que eram os maiores responsáveis pelo êxito do trabalho.

Um gesto de largueza e desprendimento, que revela o caráter do autor que dedicou a sua vida a servir aos seus conterrâneos e ao seu país. Que seria cassado e exilado. Réu sem culpa, que não deixou endurecer o seu coração e se manteve fiel ao que sempre pregou: “Meu filho, só o amor constrói para a eternidade”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762



Foto: Alberto Machado/Secom-PB



Foto: Secom-PB

Atendimento de trabalhadores no Sine-PB; e Raphael Duailibi (à esquerda), CEO da AeC, e Antônio Guilherme (terceiro da esquerda para a direita), empresário-fundador, em visita técnica à empresa

EMPREGO E RENDA

Aumento de postos de trabalho na PB

Nos três primeiros meses de 2023, somente o Sine-PB inscreveu 3.046 novos trabalhadores no sistema

Da Redação

O governo estadual comemora aumento dos postos de trabalho, por meio da instalação de grandes empresas e realização de contratos com empreendedores responsáveis pela geração de emprego e renda. Nos três primeiros meses de 2023, somente o Sine-PB inscreveu 3.046 novos trabalhadores no sistema, dando sequência a um crescimento que gerou saldo positivo de 23.011 empregos no ano passado, de acordo com Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Entre as contratações, a predominância no setor de serviços segue como tendência.

Dados sobre empregabilidade da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) demonstram esse crescimento e, segundo a secretária Rosália Lucas, se justificam na postura do governo em relação aos incentivos. “São números expressivos que revelam que, com equilíbrio fiscal, investimentos em infraestrutura e o diálogo permanente com o setor produtivo da gestão do governador João Azevêdo (PSB), a Paraíba vivencia um ambiente socioeconômico muito favorável”, diz.

Conforme relatórios da Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep), Empreender e Sine-PB tem-se como exemplo o exponencial crescimento da empresa AeC, que registrou aumento de 81,97% nos postos de trabalho da Paraíba entre 2020 e 2023. Em 2020, a empresa mantinha 7.321 postos de trabalho, saltando em plena pandemia para 11.005 em 2021. Em 2022, novas vagas de trabalho foram geradas e a AeC passou a registrar próximo a 14 mil trabalhadores com carteira assinada. Ainda este ano, inauguram novo *site* na capital com projeção de cinco mil novos postos de trabalho.

Segundo levantamento da Jucep, nos últimos quatro anos, foram abertos quase 190 mil novos empreendimentos, entre empresas (matriz e filial) e MEIs. A maioria das empresas está no comércio varejista e de mercadorias em geral e nas atividades de manicure-pedicure e cabeleireiros.

Por meio de ações de estímulo à geração de emprego e renda, o Programa Empreender-PB firmou, em doze meses, 1.766 contratos com

■ Números dão sequência a crescimento que gerou saldo positivo de 23.011 empregos no ano passado, de acordo com o Caged

empreendedores, num investimento de R\$ 14 milhões que impactaram diretamente na geração de 2.463 empregos.

Entre as empresas que se instalaram na Paraíba estão: Colgate-Palmolive, Magazine Luíza, Rede Paraíba de Supermercados, Whirpool, Cônsul, Brastemp, Mix Mateus, KitchenAid, Grupo Capri, Aluma, Cavalos Marinho, Suconor, Bartofil, Minaspol, A&C, Brisen, Comercial Motociclo, Fast Shop, Gomes da Costa, Electrolux, GMI, RedMobile, Balfar, Tekshine, AIAM, entre outras empresas estrangeiras.

Além dos setores de comércio e serviços, o estado estimula a produção de energia renovável e conta com cerca de 160 parques instalados e em processo de implantação em vários municípios, projetos que reforçarão a capacidade energética, além de gerar emprego e renda no entorno desses empreendimentos.

Por meio de uma equação baseada em ações que promovem distribuição de renda, incentivo à iniciativa privada e alívio fiscal, a Paraíba vem alcançando índices que funcionam como estímulo aos investidores que buscam novos mercados e tornam a Paraíba o estado mais competitivo do Nordeste, além da chancela de Rating A, outorgada pelo Tesouro Nacional, atestando eficiência fiscal e comprovando que a Paraíba é bom pagador e tem elevada capacidade de endividamento.

Como estímulo ao desenvolvimento, a Paraíba investiu quase R\$ 9 bilhões, aplicados em infraestrutura, estímulo financeiro e logística, projetando os setores industrial e de serviços, apenas em 2022, com crescimento do PIB da Paraíba acima da média do Brasil e do Nordeste. O salto de 1,2%, em 2018, para 3,4%, em 2022, representa um crescimento duas vezes maior que o do Nordeste e do Brasil, no mesmo período.

BENEFÍCIOS

Prefeitura promove ações para o trabalhador

Da Redação

Durante todo o ano, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Prefeitura de João Pessoa (PMJP) promove atividades voltadas para a prevenção de acidentes e promoção da saúde do trabalhador. Essa assistência é prestada por meio do Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de João Pessoa, que funciona no bairro de Jaguaribe, no mesmo prédio da Policlínica Municipal.

Para se ter ideia da importância do serviço, só em 2022 foram beneficiados cerca de 30 mil trabalhadores. O objetivo das ações desenvolvidas no centro é contribuir para atenuar, controlar, diminuição e até mesmo eliminar condições de riscos presentes nos ambientes e na organização do processo de trabalho.

“A saúde e o trabalho caminham juntos. Assim, a política de saúde do Cerest cumpre uma função impor-



Foto: Ivomar Gomes/Secom-PMJP

O Cerest funciona no mesmo prédio da Policlínica Municipal

tante nas ações de assistência ao trabalhador e na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. É importante salientar que esses agravos são previsíveis e preveníveis a partir do momento que se conhece os riscos existentes e se define políticas de saúde e segurança para a realização do mesmo, alterando ou reorganizando o sistema de trabalho e garantindo ao trabalhador os equipamentos de proteção coletiva e individual”, destaca Kléber José, diretor do Cerest.

Em 2021, o Cerest promoveu 35 inspeções em empre-

sas dos mais variados segmentos e setores econômicos. Em 2022, esse número mais que dobrou, e chegou à marca de 82 ações de inspeções. Foram visitadas empresas do comércio, indústria da construção civil, telecomunicações, confecções, indústria têxtil, empresas de envios e entrega de correspondências, transporte público e privado, setor de beneficiamento de hortifrúti, hotelaria, segurança pública, saúde, educação, entre outras.

O Cerest atua na promoção e proteção da saúde dos trabalhadores submetidos

aos riscos e agravos oriundos das condições de trabalho, objetivando a sua recuperação e reabilitação. O serviço presta assistência a pacientes de 64 municípios, que integram a primeira macrorregião do estado da Paraíba.

No local, são realizados dois tipos de consultas. No primeiro, o trabalhador é atendido por profissionais como fisioterapeuta, assistente social e enfermeiro, que realizam a escuta qualificada sobre a história de trabalho (anamnese ocupacional) e a história da doença (anamnese clínica).

O segundo atendimento é realizado pelo médico, que vai avaliar se o trabalho foi determinante ou contributivo para o adoecimento. Ao ser confirmado o nexo causal entre a doença e o trabalho, o serviço emitirá a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), parecer e laudo médico para fins de direitos do trabalhador no âmbito da Previdência Social ou na Justiça do Trabalho.

EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Projeto debate uso terapêutico da cannabis

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), por meio da Escola de Saúde Pública do Estado (ESP-PB), divulgou o processo seletivo para a distribuição das vagas remanescentes do projeto ‘Educação na saúde para o uso terapêutico da cannabis medicinal’. O anúncio, realizado no último sábado (29), diz respeito a 86 vagas. As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (8).

Os alunos do curso ‘Educação na saúde para o uso terapêutico da cannabis medicinal’ participarão de atividades transdisciplinares durante cinco meses. Podem participar da formação profissionais da saúde, estudantes de graduação ou pós-graduação na área da

saúde, e tutores, preceptores ou pesquisadores na área da saúde.

Ao todo, há 86 vagas disponíveis, das quais 66 são para o preenchimento de vagas remanescentes e outras vinte para cadastro de reserva. O projeto da SES é realizado em formato híbrido e a carga horária total da formação é de duzentas horas, sendo 160 horas de atividades remotas e 40 horas de ensino presencial.

Ao fim da capacitação, serão considerados alunos aptos à conclusão do curso aqueles que obtiverem frequência mínima de 75% em toda a formação. Eles receberão diploma expedido pela ESP-PB.

O edital ESP-PB 03/2023 completo para o processo seletivo foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), do dia 29 de abril. De acor-

do com o certame, as inscrições seguem até as 8h da próxima segunda-feira (8) e devem ser realizadas por meio de formulário *online*. Para se inscrever, é necessário enviar a documentação requerida em formato PDF.

O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia 16 de maio e os aprovados serão convocados para matrícula pelo *email* informado no ato da inscrição. O candidato que tiver dúvidas ou questionamentos sobre o edital pode tirá-las por meio do *email* nfspesppb@gmail.com e do telefone (83) 3211-9831, das 9h às 16h, de segunda-feira a sexta-feira.

Saúde da Família

Ainda por meio da Escola de Saúde Pública do estado (ESP-PB), a SES realizou a décima convocação

de bolsistas para a equipe do programa de educação em saúde da família. Também ocorreu a segunda convocação de bolsistas do programa de residência em saúde e da Rede Escola da SES. A chamada refere-se à execução dos cursos de especialização em saúde da família, de qualificação em saúde da família e da equipe técnico-pedagógica dos programas de residência da ESP-PB.

De acordo com o edital de convocação divulgado no Diário Oficial do Estado, no dia 29, o candidato convocado receberá um *email* com as orientações necessárias para se cadastrar como membro da equipe. A partir do envio do *email*, o candidato terá dois dias úteis para entregar os documentos solicitados e assinar os termos de outorga e concessão de bolsa.

ACIDENTES COM MOTOCICLETAS

Internações crescem 55% em 10 anos

De acordo com o Ministério da Saúde, somente em 2021, o custo com esse tipo de internação chegou a R\$ 167 milhões

Paula Laboissière
Agência Brasil

Dados do Ministério da Saúde mostram que a taxa de internação de motociclistas passou de 3,9 por 10 mil habitantes para 6,1 por 10 mil habitantes entre 2011 e 2021 – um aumento de 55%, considerando apenas a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e conveniados. De acordo com o Ministério da Saúde, somente em 2021, o custo com esse tipo de internação chegou a R\$ 167 milhões.

Em 2020, as lesões de trânsito foram responsáveis por mais de 190 mil internações – dessas, cerca de 61% entre motociclistas. “As lesões de trânsito são um importante problema de saúde pública global, figurando entre as dez principais causas de morte em países de baixa e média renda e a sexta causa de Daly, da sigla em inglês Disability Adjusted Life Years, que significa anos de vida perdidos ajusta-

Óbitos

Número de mortes de motociclistas por lesões no trânsito brasileiro apresentou estabilidade entre os anos de 2011 e 2021, de acordo com boletim do ministério

dos por incapacidade”. Ainda de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pelo ministério, o número de mortes de motociclistas por lesões no trânsito apresentou estabilidade entre 2011 (11.485 óbitos) e 2021 (11.115 óbitos), assim como a taxa de mortalidade que, em 2011, foi de 5,8 por 100 mil habitantes e, em 2021, ficou em 5,7 por 100 mil habitantes.



Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

Em 2020, as lesões de trânsito foram responsáveis por mais de 190 mil internações, sendo que cerca de 61% entre motociclistas

“A morbidade e a mortalidade por lesões de trânsito, especialmente a de motociclistas, se caracterizam como um problema de múltiplas determinações e as intervenções para sua redução dependem de diversos atores dos sistemas econômicos e públicos”, avaliou a pasta. Para o ministério, ações do setor devem ser complementadas por ações de órgãos de trânsito, educação e planejamento urbano. “Também é de fundamental importância capacitar a rede de atenção à saúde para identificar os acidentes de trabalho com motociclistas, tanto de trajeto quanto típicos, notificando adequadamente nos sistemas de informação em saúde, permitindo obter informações fidedignas desse agravo e propor ações de promoção de saúde e prevenção desses acidentes”.

FERIADÃO

Rodoviária de João Pessoa tem movimento intenso

Ítalo Arruda
Especial para A União

Diferentemente do que é visto em dias úteis, o movimento no Terminal Rodoviário de João Pessoa ontem foi bastante intenso devido ao feriadão que terminou com o Dia do Trabalhador. Segundo estimativa da administração do local, mais de 14 mil passageiros embarcaram ou desembarcaram na rodoviária da capital.

A estudante Clara Dantas, 15 anos, faz parte desse quantitativo. A jovem se deslocou da capital, na última sexta-feira à tarde, até o município de Juru, no Sertão paraibano, para visitar os familiares. “Aproveitei o feriado prolongado para fazer isso, já que a cidade é distante e a viagem é muito longa”, disse Clara, que encarou um percurso de oito horas durante a ida e mais oito horas durante o retorno para casa.

Já a aposentada Fátima Onofre e a amiga Miriam Consuelo vieram de Esperança, próximo a Campina Grande, para curtir o fim de semana no litoral. “A gente sempre aproveita um feriado

assim para vir a João Pessoa, já que minha amiga tem um apartamento desocupado e a gente não precisa se preocupar com hospedagem”, afirmou Fátima.

“Aqui é muito bom, podemos passear pela praia, ir aos shoppings, encontrar amigos. Já estamos voltando para Esperança com saudades”, disse Consuelo, enquanto aguardava, no salão de embarque, a saída do ônibus para Campina Grande – de onde ia alugar um carro para seguir, junto com Fátima, até o destino final.

De acordo com Sabrina Dellaqua, gerente da empresa responsável pela administração do Terminal Rodoviário, o fluxo de passageiros no feriado do Dia do Trabalhador deste ano correspondeu a um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano passado.

Além disso, os destinos intermunicipais mais procurados pelos paraibanos, segundo a gerente, foram Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. Entre as viagens interestaduais, Recife, em Pernambuco, e Natal, no Rio Grande do Norte, também aparecem na lista.



Foto: Evandro Pereira

Mais de 14 mil passageiros passaram pela rodoviária da capital

PROGRAMAÇÃO DE MAIO

Cine Bangüê exibe vencedor de Gramado, um longa paraibano e o Festival Filmelier

Da Redação

A programação de maio no Cine Bangüê, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), começa hoje, destacando o vencedor do Festival de Gramado: ‘Noites alienígenas’, filme acreano de Sérgio de Carvalho. Outra estreia, amanhã, é o longa-metragem paraibano ‘O seu amor de volta’, de Bertrand Lira.

A lista de estreias conta, ainda, com ‘Quando falta ar’ (Ana Petta e Helena Petta), ‘Rio Doce’ (Felipe Fernandes) e ‘O pastor e o guerrilheiro’ (José Eduardo Belmonte), que conta com o paraibano Buda Lira no elenco. Também terá início hoje o Festival Filmelier, com dez longas inéditos no Brasil. Permanece em cartaz em maio ‘Paraí’ (Vinicius Toro).

O Cine Bangüê fica no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. Os ingressos custam R\$ 10,00



Foto: Secom-PB

A programação deste mês, na Funes, começa a partir de hoje

(inteira) e R\$ 5,00 (meia). É possível efetuar o pagamento via PIX. Datas e horários das sessões podem ser verificados por meio do Instagram oficial @cinebangue.

Até 18 de maio, o Cine Bangüê recebe o Festival Filmelier no Cinema em sua primeira edição, apresentando produções inéditas no Brasil. O festival é uma realização da Sofá Digital, em parceria com as distribuidoras Synapse Distribution, Imovision, A2 Filmes, Mares Filmes, BF e Pandora, e reúne filmes inéditos, plurais e promissores, que têm potencial para dialo-

gar com diferentes públicos.

O evento inclui produções consagradas com grandes astros do cinema, como Omar Sy, Isabelle Huppert e Ethan Hawke, e diretores renomados como Amos Gitai e Jafar Panahi. A programação é diversificada, reunindo filmes premiados e elogiados pelo público, que incluem temáticas de Primeira e Segunda Guerra Mundial, dramas pessoais e familiares e biografias, com produção de diversos países e que estrearam em festivais internacionais, como Sundance, Toronto, Cannes e Veneza.

Entre os destaques estão ‘Herói de sangue’, protagonizado e produzido por Omar Sy, que, até o momento, é uma das maiores bilheteiras de 2023 na França; a produção biográfica ‘Tesla - O homem elétrico’, com Ethan Hawke; e os dramas ‘Sem ursos’, do diretor iraniano Jafar Panahi, perseguido pelo governo de seu país por protestar contra seu regime conservador, e ‘Uma noite em Haifa’, do premiado diretor israelense Amos Gitai.

Em maio, entram em cartaz no Cine Bangüê (dentro do Festival Filmelier) os seguintes longas-metragens: ‘A noite do dia 12’ (Dominik Moll), ‘A sindicalista’ (Jean Paul Salomé), ‘Herói de sangue’ (Mathieu Vadepied), ‘Os filhos dos outros’ (Rebecca Zlotowski), ‘Querida Zoe’ (Gren Wells), ‘Rodeo’ (Lola Quiveron), ‘Sem ursos’ (Jafar Panahi), ‘Tesla - O homem elétrico’ (Michael Almeréyda), ‘Uma nova paixão’ (Gregor Jordan) e ‘Uma noite em Haifa’ (Amos Gitai).

FUTEBOL

Corinthians confirma Luxemburgo como o novo técnico do clube após saída de Cuca

Agência Estado

O Corinthians confirmou ontem a contratação de Vanderlei Luxemburgo, de 70 anos, como novo técnico do clube. Ele chega para substituir Cuca, que pediu demissão após pressão da torcida por sua condenação por violência sexual na Suíça em 1987. Luxemburgo não era a primeira opção da diretoria. O clube tentou Tite e depois arriscou Mano Menezes, com contrato no Inter. Também chegou a sondar Roger Machado.

O Corinthians fez uma negociação rápida. A equipe enfrenta o Independiente Del Valle hoje pela Libertadores, na Neo Química Arena, pela terceira rodada da fase de grupos, às 21h. Luxemburgo já estará no banco orientando o time. Seu contrato vale até 31 dezembro de 2023.

Na visão dos defensores

da contratação, o treinador de 70 anos tem experiência e personalidade forte para fazer a gestão do elenco, inclusive com a cobrança aos medalhões do elenco, se necessário. Por outro lado, o treinador soma um longo período de inatividade - seu último trabalho foi no Cruzeiro, em 2021.

O time procurava um treinador desde a demissão de Cuca, na quarta-feira. O treinador sofreu pressão de

parte da torcida em função da condenação por violência sexual contra uma jovem de 13 anos na Suíça, em 1987, e pediu demissão.

Na semana passada, a diretoria tentou Tite, sem clube, e Mano Menezes, hoje no Inter, mas ouviu recusas. O alvo seguinte foi Roger Machado. Depois de avançar nas negociações no sábado, a diretoria recuou diante da repercussão negativa do nome nas redes sociais.



EM JOÃO PESSOA

A saga de quem depende de ônibus

Usuários se queixam da redução do número de linhas e de veículos, especialmente nos horários de pico e à noite

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

Em 2019, 465 ônibus circulavam pelas 99 linhas que existiam em João Pessoa. Nessas linhas, trabalhadores, estudantes, idosos, crianças, turistas e demais cidadãos dividiam espaço nos carros que rodavam pela cidade das 5h às 22h e também nos tetêus, veículos que circulavam madrugada adentro para atender a demanda de passageiros que precisavam de transporte depois da meia-noite. De lá para cá, muitas foram as mudanças no transporte público pessoense. Atualmente 408 veículos dão suporte às 82 linhas ativas na capital. Juntos, esses carros representam pouco mais de 87,7% da quantidade de veículos existente antes da pandemia, quando 465 carros operavam 99 linhas na cidade. Os dados são do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de João Pessoa (Sintur-JP).

Impactada pela pandemia de Covid-19, a frota sofreu reduções na quantidade de linhas em 2020 e, desde o fim do isolamento social, os passageiros demandam não apenas pelo retorno de rotas específicas, mas também pelo aumento na frota e pela melhoria no serviço. Todos os dias de manhã Maria Eduarda Santos utiliza dois ônibus para ir até ao Centro de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde estuda. O primeiro deles é o 102, que ela pega perto de casa, no conjunto João Paulo II. Quando chega ao Mercado Central, no Centro, a estudante desce e espera por algum veículo que faça o corredor da avenida D. Pedro II; sobe no primeiro que vier ou no primeiro que parar, já que muitos deles ficam lotados em horário de pico e, por isso, “queimam” algumas paradas. “O caos começa já no primeiro ponto, com os ônibus lotados! Nesse período chuvoso só piora. Semana passada estava literalmente chovendo dentro do

■ Com a pandemia da Covid-19 a frota foi diminuída de 465 veículos para 408, com as linhas ativas reduzidas de 99 para 82

ônibus”, reclama a estudante ao relatar que, na linha 102, um mesmo ônibus tem atendido seis bairros. Muitos usuários compartilham as mesmas dificuldades que Maria Eduarda. É que, embora o serviço atual represente pouco mais de 82,8% da atividade desenvolvida no pré-pandemia, ele ainda não é o suficiente para suprir a demanda dos horários de pico. Moradora do Colinas do Sul, Brenda Ramiro utiliza ônibus de duas linhas diferentes diariamente. Para ir à UFPB, pega o 523. Já a caminho do trabalho, utiliza a linha circular 1519, que passa por Valentina Figueiredo, Cruz das Armas, Lagoa, avenida Epitácio Pessoa e, também, pela UFPB e pelo Unipê. Mesmo tendo queixas a respeito do 523, que demora muito para passar, é o 1519 que marca diariamente a jovem. Segundo Brenda, os carros desta linha passam apenas uma vez por hora e é isso que faz com que eles estejam sempre superlotados. “Como é que um ônibus com um fluxo tão grande, ainda mais em horário de pico, só passe de uma em uma hora? Isso é inadmissível”, se revolta. Para quem, assim como Maria Eduarda, espera algum carro que pertença às linhas 300, a situação é a mesma que a de Brenda no 1519. “No Mercado Central os ônibus estão lotados e ainda tem a demora. Já aconteceu de eu dividir carro de aplicativo com outros estudantes”, conta a estudante.

Passageiros reclamam de serviço precário

As reclamações a respeito do serviço prestado no transporte coletivo da capital são muitas. Moradora do bairro de Mangabeira VIII, Heloísa Araújo, de 25 anos, também depende dos ônibus de João Pessoa para acessar a maioria dos espaços e denuncia os problemas estruturais com os veículos da frota. “Tem um restaurante popular perto da minha casa e sempre que o 302 parava lá um senhor cadeirante tinha que usar a rampa de acesso. O problema é que mais de cinco vezes já vi todo mundo tendo que descer do ônibus, porque a rampa emperra e não é possível continuar a viagem”, conta. Quem também sofre com a precariedade do serviço à noite é o estudante Vitor Gomes, de 21 anos. Ele depende do serviço público para se deslocar do Cristo até a universidade e também para outros espaços. E embora tenha uma opção disponível para sair do bairro onde reside, Vitor não está satisfeito, pois ela é a única: “A rota é ruim. Onde eu moro só passa um ônibus, mais nada”. Como estuda à noite, Vitor frequenta aulas que vão das 19h às 22h20, horário em que o último ônibus da linha 204 passa. “Minha mãe até ligou no Sintur-JP para pedir que considerassem mais um horário, mas quem a atendeu disse que era fácil resolver: Era só eu pegar um ônibus da UFPB para a Lagoa, e um da Lagoa para o Cristo. Isso às 23h? O último ônibus passa às 22h20”, explica.

Preço da passagem
Atualmente 408 veículos dão suporte às 82 linhas ativas na capital. Juntos, esses carros representam pouco mais de

87,7% da quantidade de veículos existente antes da pandemia, quando 465 carros operavam 99 linhas na cidade. Os dados são do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de João Pessoa (Sintur-JP) e mostram que a mudança aconteceu durante os períodos mais ávidos da doença, quando o transporte coletivo operou apenas para funcionários do sistema de saúde. Ao retornar, a frota já não era mais a mesma. “As passagens só aumentam e o serviço diminui. Tenho para mim que, à noite, as frotas são reduzidas. Ou seja, a frota que mal funciona durante o dia é reduzida à noite”, reflete Maria Eduarda Santos. Nos pontos de ônibus é comum ouvir dos passageiros a mesma reclamação feita pelas estudantes. A comparação entre o preço da passagem e a qua-

bilidade Urbana no início deste ano e que está sendo cumprida. Teremos até julho mais 20 veículos novos, totalizando 40 ônibus zero quilômetro reforçando o sistema que atende a cidade”, ressaltou o responsável pelo trânsito e transporte de João Pessoa. Em março deste ano, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), anunciou um acordo para que as empresas concessionárias de transporte coletivo da capital obtivessem direito à isenção de 50% no Imposto Sobre Serviço (ISS). Pela resolução, as empresas deveriam entregar 80 ônibus (40 veículos novos e 40 seminovos) à capital. À época, de acordo com o Sintur-JP, existiam 79 linhas com 400 veículos e a estimativa era que R\$ 35 milhões fossem investidos no transporte público. Pouco depois do anúncio do acordo, a Superintendên-

cidade do serviço oferecido no transporte público pessoense é recorrente e se tornou mais comum em fevereiro deste ano, quando as passagens sofreram reajuste de R\$ 0,30. De acordo com os usuários, o valor cobrado nas viagens realizadas dentro da cidade não condizem com o estado de conservação dos carros, tampouco com o atendimento prestado por motoristas e funcionários do Sintur-JP, a exemplo dos auxiliares que ficam nas paradas onde há maior circulação de pessoas, como a Lagoa e a antiga Integração do Varadouro. Em retrospecto, enquanto 57 carros saíram da frota nos últimos quatro anos, a passagem aumentou R\$ 0,75. Este ano, um reajuste médio de 6,8% foi realizado em março e elevou o custo do transporte público de R\$ 4,40 para R\$ 4,70.

cia Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), divulgou, também, um ajuste em 24 das linhas da capital. Com as mudanças, alguns horários foram readequados e houve ampliação da atuação da frota à noite e em feriados. 89 novas viagens também foram inseridas no sistema. E, conforme cronograma publicado no Diário Oficial do Município em 18 de abril, 20 ônibus devem ser entregues até 31 de maio e outros 20 até 31 de julho.

Maio Amarelo
O Movimento Internacional Maio Amarelo tem como objetivo conscientizar a população sobre comportamentos prudentes no trânsito para evitar acidentes de trânsito. De acordo com levantamento do Comitê de Estudos e Monitoramento de Acidentes de Trânsito (Cemat/Semob-JP), entre janeiro

de março de 2023, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP) atendeu 1.043 vítimas de acidentes de trânsito. Comparando ao mesmo período do ano passado, quando foram socorridas 918 pessoas, constata-se um acréscimo de 13,62% no número de pessoas acidentadas. E, segundo dados do Instituto de Polícia Científica (IPC), houve uma redução do número de mortes no trânsito, no mesmo período entre janeiro e março, onde no ano passado, 24 pessoas morreram após ocorrências no trânsito e, em 2023, ocorreram 19 óbitos. Para trabalhar pela redução do número de acidentes e vítimas, durante este mês de maio, equipes de educação de trânsito da Semob-JP estarão realizando ações em escolas, vias públicas e instituições privadas.

Mais 20 ônibus novos serão entregues hoje

NO SERTÃO DA PARAÍBA

Novo sítio arqueológico é achado

Localizado no município de Cachoeira dos Índios, a novidade é que a área traz indícios da presença dos tupis

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Um novo sítio arqueológico foi localizado nesse domingo (30) pela equipe do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia (Labap), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no município de Cachoeira dos Índios, Sertão da Paraíba, com a ajuda da população. A novidade é que se trata de um possível sítio tupi no Sertão, região que, pelos levantamentos anteriores, seria área de domínio dos antigos cariris. O achado reforça a hipótese da presença desse grupo humano também no interior da Paraíba, onde já foram descobertos 18 sítios tupis.

Situado na zona rural da cidade, a cerca de sete quilômetro do Centro, o sítio abriga objetos de cerâmica que, provavelmente, pertenceram ao povo tupi, e que estão ali há cerca de 600 anos, tempo que só será comprovado após o processo de datação, conforme o arqueólogo e paleontólogo Juvandi de Souza, coordenador do Labap. Só será confirmado se é realmente um sítio tupi quando forem realizadas análises comparativas da cerâmica. Algumas são feitas no Labap.

O Laboratório está desenvolvendo um grande projeto de pesquisa sobre a presença tupi nos sertões da Paraíba e este novo sítio reforça que esse povo este-

■ Primeiros levantamentos nos objetos de cerâmica encontrados indicam que o povo tupi viveu no Sertão há 600 anos

ve no Sertão antes dos europeus chegarem por aqui. “Até pouco tempo, acreditava-se que os tupis só tinham habitado o Litoral e áreas próximas. Agora sabemos que não. Estamos reescrevendo a história da ocupação indígena da Paraíba, introduzindo os tupis também no interior”, explicou.

Após a localização do sítio, o coordenador do Labap/UEPB vai informar sobre o achado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pedir autorização para trabalhar no local. Ele também vai buscar apoio da prefeitura da cidade para escavar a área e desenvolver atividades de educação patrimonial.

“Com essas descobertas, cada vez mais a Paraíba se consolida como um grande berço histórico, arqueológico e paleontológico. Este é um dos 18 sítios tupis localizados no interior. Antes, imaginava-se que esta era uma área apenas dos tapuias cariris e tarairius. Agora temos, em definitivo, a presença dos aguerridos



Pesquisadores do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB encontraram o sítio arqueológico com a ajuda da população da região

tupis, também chamados de ‘os romanos do Brasil’, porque se espalharam por quase todo o território do atual Brasil”, afirmou o arqueólogo Juvandi de Souza.

Quem mora nas regiões onde, normalmente, são en-

contrados sítios arqueológicos ou paleontológicos e anda por esses locais, pode reconhecer um sítio. “No caso de um sítio aldeamento, geralmente tem bastante fragmento de cerâmica e materiais líticos (pedras)



Fotos: Labap-UEPB/Divulgação

DIA DO TRABALHADOR

Comerciantes aumentam as vendas no feriado

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A orla de João Pessoa contou com uma intensa movimentação, ontem, Dia do Trabalhador. São moradores e diversos turistas que lotaram as praias da capital aumentando as oportunidades para o comércio e serviços naquela área da cidade.

No entanto, enquanto o dia 1º de maio para a maioria das pessoas é uma data dedicada ao descanso, para outros é um dia importante de trabalho, pois, de acordo com comerciantes das praias pessoenses, é o momento de atrair mais clientes. Nas praias de Manaíra, Bessa, Tambáú e Cabo Branco são vários os comerciantes de chapéus, óculos, roupas de praia, água, brinquedos, dentre outros produtos.



Foto: Evandro Pereira

Milton Fernandes diz que feriados são bons de vendas na orla

Milton Figueiredo trabalha no Busto de Tamandaré há cerca de um ano vendendo óculos. “Quem trabalha na praia aos sábados, domingos e feriados sabe que estes são os dias mais importantes para quem depende das suas vendas. Nestes dias, sabemos que o movimento vai ser melhor”, opinou.

Alguns comerciantes traba-

lham há mais de 20 anos, como é o caso do vendedor de chapéus, Severino Alves. Ele após muito tempo trabalhando todos os dias passou a se dedicar às vendas nos sábados, domingos e feriados, período que segundo ele, os clientes compram praticamente todos os seus produtos.

“ Já no início deste feriado já pude vender bem. Por isso, faço

questão de vir em todos os feriados, como agora que é o dia de descanso do trabalhador. No meio da semana a movimentação é menor e prefiro descansar”, afirma.

Teresa Soares há 10 anos trabalha na areia da Praia de Cabo Branco vendendo bebidas. Ela ressalta que nos últimos dois anos, os feriados foram de poucas pessoas na orla e por essa razão, os comerciantes aguardavam mais clientes em 2023. “Esse Dia do Trabalhador, por exemplo, é um dia de lazer para os meus clientes. Já vendi muitos *drinks*, de quase todas as frutas. Nos feriados dos anos anteriores, as vendas estavam menores por causa da pandemia, mas agora o movimento melhorou bastante e vai melhorar ainda mais”, comemora a vendedora.

Sesc Gravatá recebe centenas de trabalhadores

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

O Serviço Social do Comércio da Paraíba (Sesc-PB) realizou nesse dia 1º de maio (Dia do Trabalhador) uma programação especial na unidade Sesc Gravatá, no bairro do Valentina Figueiredo, em João Pessoa. As opções do feriado no local envolveram esporte, lazer e cultura para todas as idades, incluindo um show musical de comemo-

ração com o forró do Pedro Paz. De acordo com o gerente da unidade, Eulivan Carvalho, o Sesc Gravatá recebeu ontem aproximadamente mil pessoas. “O Sesc possui mais de 70 anos de atuação no Brasil e no Dia do Comerciante e no Dia do Trabalhador nós realizamos diversas atividades para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. A proposta em todos os anos é proporcionar um dia de diversão para esses trabalhadores e de suas famílias”, afirmou.

Além das brincadeiras na piscina e da atração musical, os comerciários puderam participar ainda de atividades físicas, torneios de sinuca e dominó.

Todos os anos, o soldador Clodonilton Pereira participa das comemorações do Dia do Trabalhador no Sesc Gravatá. “Sempre venho nos finais de semana e não podia deixar de vir nesse dia”, relatou. Júnior Ferreira, por sua vez, tem 41 anos, desde os 19 frequenta o local. “Gosto de aproveitar os eventos do final

de semana e nesse dia resolvemos aproveitar também o show de forró. A cada ano melhora mais”. Ele conta que além de encontrar com seus colegas de trabalho, fez novos amigos, muitos, inclusive, já aposentados.

Conforme o gerente, cerca de 40 mil pessoas estão credenciadas como comerciários no Sesc Paraíba para participar das atividades oferecidas no Sesc Gravatá. Os visitantes que não possuem credencial da entidade pagam uma entrada de R\$ 25.

SÃO JOÃO

Patos começa inscrições para casamento coletivo

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

As inscrições para a edição do casamento coletivo, que faz parte da programação do São João 2023 de Patos, no Sertão do estado, começam hoje. Os casais interessados devem procurar um dos quatro Centro de Referência de Assistência Social (Cras), nos horários das 7h30 às 11h e das 13h às 17h até o dia 31 de maio. As vagas são ilimitadas.

No momento, da inscrição serão exigidos alguns documentos como: os registros de nascimento atualizados com validade de 120 dias, que vão ser utilizados para realização dos processos no cartório; RG e CPF e cadastro no CadÚnico atualizado.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Social, Helena Wanderley, a cerimônia é de caráter oficial e a união civil passa por todos os trâmites jurídicos.

Conforme a secretária os casais além dos custos com cartórios, eles também recebem tudo o que envolve a cerimônia, a exemplo da decoração,

organização, produção e confraternização.

“Temos aqui muitos casais, todos com muitas histórias e sonhos, entre eles o de se casar, mas às vezes não têm condições financeiras para realizar esse sonho e que serão alcançados nessa cerimônia”, enfatizou Helena Wanderley.

O casamento coletivo em Patos é uma tradição dos festejos juninos e nesse ano vai ser realizado no dia 21 de junho. No ano passado, a cerimônia oficializou 29 uniões.

Saiba mais

- Locais de inscrição:**
- Cras Geralda Medeiros - Avenida Lima Campos, 203 - São Sebastião
 - Cras Severina Celestino - Rua Joaquim Criolo - Liberdade
 - Cras Mariana Alves - Rua Manoel Mota, s/nº - Jatobá
 - Cras Capitão Manoel Gomes - Rua Jarbas Moura, 110-170 - Belo Horizonte

BASQUETE

Unifacisa faz o 2º jogo contra o Franca

Depois da maiúscula vitória na abertura dos Playoffs das quartas de final o confronto, hoje, é em Campina Grande

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

O Basquete Unifacisa conseguiu uma vitória gigantesca na abertura dos Playoffs das quartas de final ao quebrar a invencibilidade do Franca por 100 a 91 - o atual campeão da Copa Super 8 e da Champions League das Américas, detentor do recorde de maior sequência invicta do basquete brasileiro, o Franca estava há 46 jogos sem perder -, em jogo disputado no interior paulista, no último sábado, largando na frente dos jogos decisivos. E teve pouco tempo para comemorar essa façanha porque já retornou à Paraíba e nesta terça-feira entra em quadra na Arena Unifacisa para o segundo dos possíveis cinco confrontos, em jogo que começa a partir das 19h. O curioso da abertura das quartas de final é que todos os mandantes saíram vitoriosos, a exceção do Franca: O Flamengo derrotou o Bauru por 90 a 58, o 123 Minas passou pelo Paulistano por 85 a 82, enquanto o São Paulo derrotou o Pinheiros por 92 a 77.

O armador Trevor Gaskins, falou depois do jogo ao site da Unifacisa e já convocou a torcida do “Jacaré” para lotar o ginásio em Campina Grande em busca da segunda vitória e assim se aproximar das semifinais. mesmo sabendo da qualidade técnica do adversário a ser batido novamente.

“Todos sabem a qualidade que a equipe do Franca tem, a sequência de vitórias que eles tinham, são poucas equipes que conseguem alcançar, por tanto sabemos do desafio que é jogar uma série de Playoff’s contra eles. Mas nós também sabemos das qualidades



Foto: Marcos Limonti/Sesi/Franca

Em jogo bastante disputado, a equipe da Paraíba quebrou a invencibilidade do Franca

que o nosso time tem, somos uma equipe muito unida, temos como ponto forte o jogo coletivo e foi isso que trouxemos para quadra. Já havíamos feito bons jogos contra eles durante a temporada regular e já tínhamos chegado muito perto da vitória. Hoje conseguimos minimizar os erros e fomos bem eficientes no ataque, principalmente nas bolas de três pontos. É sem dúvidas um resultado muito importante para nós, mas a série não acaba aqui, agora temos dois jogos em casa, onde esperamos contar com o apoio da nossa torcida para fazer bons jogos e quem sabe fechar a série em Campina”, comentou o armador da

Unifacisa, Trevor Gaskins. Os destaques do Unifacisa da partida no Ginásio Pedroção ficaram por conta de Trevor Gaskins, cestinha com 25 pontos, sete rebotes e 27 de eficiência. Jimmy, com 22 pontos, sete rebotes, uma assistência e 25 de eficiência. Facundo Corvalán, com 16 pontos, dois rebotes, sete assistências e 18 de eficiência. Antônio com 14 pontos, cinco rebotes e três assistências. Seguidos por Guilherme Hubner, com oito pontos e três rebotes. Do lado da equipe paulista do Franca, no jogo do último sábado passado, David Jackson foi o cestinha da equipe com 18 pontos, oito rebotes e quatro as-

sistências. Outros quatro jogadores fizeram mais de 10 pontos na partida, Georginho com 16 pontos, nove rebotes e seis assistências, Lucas Dias com 15 pontos, cinco rebotes e uma assistência, Lucas Mariano fez 15 pontos, cinco rebotes e uma assistência e Santiago Scala com 13 pontos, um rebote e uma assistência. O primeiro quarto foi vencido pela Unifacisa por 26 x 22, no segundo quarto o time de Campina Grande seguiu vencendo, por 28 x 26, indo com seis pontos de vantagem para os vestiários. No terceiro quarto a equipe da Unifacisa venceu por 21 x 16 e, no último quarto o Sesi Franca saiu com a vitória por 27 x 25.

BOTAFOGO

Clube anuncia a contratação do meia Jaílson

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Depois de vencer o Campinense por 2 a 0, no último sábado, no Almeidão, o Botafogo encerrou o ciclo de amistosos e agora foca toda a sua preparação na estreia do Campeonato Brasileiro da Série C, que acontece na próxima quinta-feira (4) diante do Operário-PR, no Estádio Almeidão, às 19h. A competição, na verdade, começa hoje com a disputa de três partidas: São José-RS x Floresta-CE, às 19h; Volta Redonda-RJ x Pouso Alegre-MG, às 19h; e Manaus-AM x Náutico-PE, às 21h30.

A partir de hoje, os jogadores começam a viver em um ambiente de mais intensidade nos treinos na Maravilha do Contorno, onde a ansiedade deve dominar os jogadores até a data da estreia. Ano passado, o Belo estreou com vitória sobre o São José-RS por 2 a 1, no Almeidão. Esteve muito próximo da classificação, terminando em nono lugar. Na primeira fase, de acordo com o regulamento, oito equipes avançam para a segunda fase. Pelas redes sociais, a diretoria anunciou a contratação do meia Jaílson, de 30 anos, jogador que estava na ABC, de

Natal. O técnico Felipe Surian destacou a importância da vitória no último sábado. Ele falou da evolução do time. “Alguns atletas evoluíram bem, soubemos controlar bem o jogo após alcançar a vantagem. O importante é que a equipe está também evoluindo na parte física e sobre a questão tática estamos criando uma identidade, já que os jogadores estão entendendo melhor a nossa ideia de jogo. Encerramos o ciclo de amistosos e agora vamos para a competição que será bastante difícil com clubes de alto nível”, disse Felipe Surian.

Belas do Belo

Se o time masculino vai mostrando evolução nos amistosos, as Belas do Belo precisam mostrar mas consistência nas competições que estão disputando. Hoje, a partir das 15h, recebe o Flamengo-RJ no Almeidão, pelo Brasileiro Sub-20, onde ocupa o terceiro lugar no Grupo D. No último sábado, pelo Brasileiro A2, o Botafogo saiu derrotado pela UDA-AI por 7 a 1, jogo disputado no Rei Pelé. Na Série A2, a colocação não é boa já que ocupa a lanterna sem nenhum ponto após três jogos.

Foto: Cristiano Santos/Botafogo



No último sábado, o Belo venceu a Raposa por 2 a 0

Curtas

Brasileiros em campo por disputas sul-americanas

Vários clubes brasileiros entram em campo, hoje, por competições sul-americanas com destaque para as participações de Fluminense e Corinthians pela Copa Libertadores. O Tricolor carioca, que lidera o grupo D com seis pontos vai enfrentar, às 21h, no Maracanã, o River Plate, da Argentina, este com apenas três pontos e na terceira posição. O Flu, de Diniz, vem de uma derrota de 4 a 2 para o Fortaleza pelo Brasileirão. Já o Corinthians perdeu de 2 a 1 para o Palmeiras, na competição nacional, e hoje enfrenta o Independiente Del Valle, do Equador, na Neo Química Arena, ainda em crise, após a saída conturbada do técnico Cuca. O Timão é o segundo colocado do grupo E com três pontos em dois jogos. Pela Copa Sul-Americana, mais brasileiros em campo: Bragantino x Estudantes, às 21h; Tolima x São Paulo, às 19h; e Newell’s Old Boys x Santos, às 21h30.

Mano garante que segue no Inter e descarta o Corinthians

Um dos nomes especulados pelo Corinthians para a vaga de Cuca, Mano Menezes garantiu que não irá deixar o Internacional. Antes da partida contra o Goiás, pela terceira rodada do Brasileirão, o técnico garantiu em entrevista que seguirá no comando do clube gaúcho. “ Não estou no mercado. Tenho contrato. Os torcedores do Internacional, os que querem, podem ficar tranquilos. Vou cumprir meu contrato”, disse, Mano Menezes. Após a saída de Cuca, na última quarta-feira, a diretoria do clube paulista passou a correr contra o tempo em busca de um novo comandante. O nome de Mano Menezes foi um dos primeiros a aparecer como possível contratado para a vaga por conta da antiga relação do treinador com o Corinthians, clube que já comandou em duas oportunidades. O vínculo de Mano com o Inter vai até 31 de dezembro de 2023.

Apace conquista pela 3ª vez Regional de Futebol de Cegos

A Apace (Associação Paraibana de Cegos) conquistou no último sábado o título do Regional Nordeste de Futebol de Cegos 2023 pela terceira vez na história. Na final disputada no Ginásio Osvaldo do Flamengo, em Petrolina-PE, o time de João Pessoa repetiu o desfecho da decisão do ano passado e voltou a derrotar a arquirrival Apadevi (Associação Paraibana dos Deficientes Visuais), de Campina Grande, nos pênaltis (1 a 0), após o empate de 1 a 1 no tempo normal. Mais cedo, a Escema (Escola de Cegos do Maranhão) ficou com a medalha de bronze ao bater a Adesul-CE (Associação D’Eficiência Superando Limites), também nas penalidades por 2 a 1, depois do placar zerado no tempo regulamentar. Agora, a Apace coleciona três taças do principal torneio da modalidade na região: 2023, 2022 e 2021, este último a primeira edição organizada pela CBDV.

Judocas ucranianos boicotam o Mundial de Judô, no Catar

Judocas ucranianos não irão participar do Mundial de Judô, no Catar, evento mais importante da categoria após os Jogos Olímpicos, como forma de boicote após a organização do evento permitir a inscrição de atletas russos e belarussos. A decisão foi anunciada no último domingo pela Federação Ucraniana de Judô e está relacionada a uma política oficial do governo da Ucrânia, válida desde o final de março, que impede seus atletas de participarem de competições que tenham representantes da Rússia ou de Belarus. Atletas dos dois países aliados foram banidos de competições desde o início da invasão da Rússia, apoiada por Belarus, à Ucrânia, em fevereiro do ano passado. Em março deste ano, contudo, o Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou às federações e associações esportivas internacionais que permitam a participação de atletas de ambas as nações.



Foto: Arquivo pessoal

Hermano Gadelha

Presidente do TJDF-PB

Mais celeridade nos julgamentos e maior independência com a FPF

Presidente do Tribunal Desportivo traça uma radiografia do trabalho desenvolvido pelo futebol apenas por amor à causa

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Hermano Gadelha de Sá foi empossado presidente do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba em 2022. Durante o mandato, que se encerra em 2024, o jurista sabe que tem como maiores desafios manter absoluta independência e dar celeridade e resposta aos que buscam a Justiça Desportiva. Em entrevista para a reportagem de A União, o advogado que atua no Direito desde 1988, falou sobre a composição e o trabalho desenvolvido pelo tribunal, a importância do estatuto do torcedor e até sobre a Seleção Brasileira.

Entrevista

■ *A Justiça Desportiva se caracterizou ao longo dos anos pela sua celeridade nos julgamentos. O que sua administração no TJJD tem feito para que essa celeridade seja uma realidade?*

Nós estamos tentando, aos tranços e barrancos, obter um sistema de gestão processual tal qual o utilizado pelos Tribunais de Justiça. Já recebemos uma proposta e isso faz com que a gente tenha mais celeridade, porque tudo vai ser por meio eletrônico, então a gente tem trabalhado neste sentido. Mas não implementamos nada diferente do que foi implementado por Raoni Vita, o presidente anterior. O tribunal tem funcionado a contento, a gente não tem tido problema de morosidade, salvo um caso ou outro isolado. Todas as três comissões têm funcionado com bastante celeridade e eficiência.

■ *O torcedor pouco sabe como funciona um tribunal desportivo e faz ilações aqui e acolá sobre fatos verificados em jogos. Como é a composição deste tribunal e a tramitação dos processos?*

Nós somos nove integrantes. Nove auditores, com presidente, vice-presidente e os outros integrantes auditores. Tem ainda a procuradoria e as comissões que são formadas por cinco membros. Os processos são julgados, inicialmente, em primeiro grau. A secretaria recebe a súmula, ou uma denúncia, e encaminha à procuradoria, e verificando se há ou não indícios ou elementos para oferecimento de denúncia a procuradoria assim faz. Então, há uma distribuição na sequência de sorteio, primeiro vai para uma, depois para segunda e terceira e assim sucessivamente... e da mesma forma a distribuição se opera nas comissões, onde o presidente recebe, distribui para uma e assim sucessivamente. Os presidentes só votam em caso de empate, então como somos nove, tem quatro e quatro para deliberar e se der empate o presidente do Tribunal Pleno vota pelo desempate, e no caso das comissões acontece da mesma maneira. Os processos somente chegam ao Tribunal Pleno em caso de recursos, que têm sido poucos, ou então aqueles processos originários que são de competência exclusiva do Tribunal Pleno, como uma medida inominada e algumas outras específicas. Mas em regra, todos os processos nascem e tramitam no primeiro grau, - vamos chamar

assim as comissões,- e vão para o segundo grau e no segundo grau pode haver recurso ao Tribunal Superior, ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

■ *Os julgamentos na Justiça Desportiva da Paraíba sempre foram marcados por uma participação maior de advogados dos clubes, mas hoje se observa um desinteresse e temos observado muitas sessões vazias, apenas com os auditores relatando os processos, até porque já houve casos de processos julgados após o fim das competições. Como se explica?*

Desde a pandemia nós optamos em deixar as sessões por videoconferência. Aparentemente poucos participam, mas há um acesso significativo no momento em que está sendo transmitido pelo YouTube, bem como todos os advogados que desejam participar e têm pleno acesso. Então isso, na realidade, ampliou o acesso à Justiça. Nós temos advogados do Rio de Janeiro e de cidades do nosso interior participando sempre das sessões. Mas, em regra, os processos têm sido julgados com celeridade, não tem sido nos finais de campeonato, só em algumas situações pontuais que exigem diligência. Em um processo que envolve um crime de racismo, ofensa, por exemplo, é preciso fazer uma investigação, você não pode simplesmente julgar. Então a gente precisa cumprir para que não haja uma punição de forma equivocada. São situações muito peculiares que acontecem, mas não temos aqui processos com atrasos de julgamento, com raras exceções como todo e qualquer tribunal, em decorrência de uma situação muito pontual.

■ *Algum clube na sua administração no TJDF buscou a justiça comum antes de esgotar os meios da justiça desportiva?*

A procuradoria faz a denúncia após receber as informações. Pode haver um oferecimento de notícia de fato por um time, um torcedor, mas em regra nós recebemos as súmulas do jogo e com isso todas são encaminhadas ao Ministério Público, no caso à nossa procuradoria para que ele se manifeste, mas há ações que têm por origem os clubes, em situações pontuais.

Nós temos um processo em tramitação que é uma notícia de infração apresentada pelo São Paulo, tá na segunda comissão, ainda, para análise, mas eu não posso me pronunciar se houve de fato a busca da

“
Desde a pandemia, optamos por sessões por videoconferência, através do YouTube, com pleno acesso de advogados

Hermano Gadelha

Justiça. Há indícios, há elementos, entretanto tem que se analisar cada caso. Não se pode afirmar que nesse caso específico, o fato de ter procurado a Justiça, por si só, infringe as regras do código desportivo, mas se houver um entendimento neste sentido, certamente haverá recursos e deve chegar para julgamento pelo tribunal. Por isso eu não posso me manifestar. É o único caso, na realidade, que eu conheço, mas não se pode ainda afirmar com certeza qual é o resultado e as consequências porque depende da análise do mérito do processo.

■ *Qual a relação do TJJD com a federação, já que funciona no prédio da entidade e se existe independência financeira para o seu funcionamento e se seus membros são remunerados?*

Nós somos totalmente independentes da federação. Nós temos receitas das multas que devem ser repassadas, e aí é uma grande discussão que nós temos, que há sanções que são aplicadas aos clubes e aos jogadores, e essas são as receitas para funcionamento do tribunal. Então há recursos sim, há recursos

ainda para serem arrecadados como também em caixa. Essa independência financeira a gente tem, mas precisa ainda de alguns ajustes para que a gente funcione com nosso fluxo de caixa direto, porque hoje isso é arrecadado pela federação e nos é passado de acordo com a necessidade. Mas a independência é total, nós não temos vínculo com a federação. E sobre a remuneração dos integrantes, há um voluntarismo por parte de todos, nós não recebemos nenhum centavo de qualquer entidade, seja da federação, seja do Tribunal de Justiça Desportiva ou STJD... isso é uma questão de indicação e uma contribuição nossa, com a experiência que temos na advocacia, de contribuir com a Justiça Desportiva do estado. Os clubes indicam, a federação indica, existe toda uma regra que está prevista no nosso ordenamento.

■ *Este ano completa 20 anos do Estatuto do Torcedor, qual a sua visão da lei. Ela precisa de uma reformulação ou se encaixa no que se propõe?*

Quanto ao Estatuto do Torcedor, penso que toda norma precisa de adequação e avanço. Nós temos aqui o regulamento geral das competições que são atualizadas para suprir esse vácuo legislativo. Então muitas coisas avançaram e é extremamente importante essa presença forte da Confederação Brasileira de Futebol deixando mais claras algumas regras e estabelecendo outros parâmetros, porque é fundamental que a gente tenha isso bastante claro, como garantia de acesso ao torcedor, mais segurança, então é extremamente importante.

■ *O Ministério Público tem sido vigilante no combate à violência nos estádios, como o tribunal tem acompanhado e se já tomou alguma decisão baseado em relatos de súmulas de jogos punindo clubes por conta de incidentes?*

O Ministério Público tem uma função que é a preservação da vida e a segurança do cidadão e a última decisão que foi adotada, recomendada pelo Ministério Público, é no sentido de preservar vidas, então é

necessário sim adotar algumas medidas. Não se pode ignorar isso, se há uma Polícia Militar, uma Polícia Civil, uma polícia combatente... mas há situações que são extremamente tensas, então toda cautela é importante. Há um acordo entre as partes e eu acho que o Tribunal de Justiça Desportiva também deveria participar desses embates junto à sua procuradoria, como também os clubes. Penso que quanto mais amplo o debate mais democrático ele é, e a decisão também. Então é importante que os clubes compreendam que seus torcedores devem ser protegidos e não colocá-los em situação em que eles não tenham como se defender e depois transferir responsabilidade para o time mandatário. É como jogar esse torcedor em um covil de leões, e você sabe que quando tem uma briga generalizada não há controle. E essas experiências de violência a gente tem assistido, no último jogo entre Sousa e Treze, por exemplo, foram presos torcedores com armas, então imagina se isso acontece dentro de um estádio.

■ *Apesar de ser presidente de órgão importante, deve ser um amante do futebol e também um torcedor. Na sua visão, a Seleção Brasileira deve ter um técnico estrangeiro ou seguir com um profissional do país?*

O ideal seria que todos fossem técnicos brasileiros, mas a gente tem visto também o sucesso de técnicos estrangeiros, não só nos times brasileiros mas em seleções estrangeiras. Então eu acho que a questão passa por competência, sobretudo por não vinculação desses técnicos com determinados atletas. Sendo um bom técnico brasileiro, ótimo, sendo estrangeiro de competência, também é excelente. O mundo tem nos dado os exemplos em relação aos técnicos estrangeiros que dirigem outras seleções e tiveram bons resultados, entretanto tivemos nossos brasileiros treinando outras seleções e que não foram muito longe. Então essa é uma questão que diz mais que ser brasileiro ou estrangeiro, é sobre ter capacidade, comprometimento e não ter vínculo com seus atletas.



Foto: Reprodução/Instagram

Reunião da 2ª Comissão do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol na sede da Federação Paraibana

Foto: Edson Matos

No universo imaginário do naïf

Uma das principais artistas do estilo na Paraíba, Analice Uchôa celebra, em 2023, seus 25 anos de trajetória profissional, com suas obras expostas no Brasil e no exterior

No ano passado, a artista paraibana de 75 anos ganhou uma homenagem na Mostra Atual Paraibana de Arte Naïf, promovida pelo Sesc Paraíba

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Tudo tem início com quadros em branco e uma predominante cor azul. É assim que começam quase todas as manhãs de trabalho em João Pessoa da artista plástica campinense Analice Uchôa. Antes de as praias, o circo e as brincadeiras de rua ganharem formas lúdicas em suas telas em arte naïf, esses temas são precedidos por uma base monocromática quase sempre azulada que domina a cena. O tom do azul é o mesmo da cor dos cabelos que Analice Uchôa possuía em um sonho que teve há 25 anos, quando se viu numa onírica exposição de quadros em branco que fez despertar o interesse da artista de 75 anos pela pintura. Se a arte naïf representa um certo tipo de inconsciente coletivo, tudo teve início com quadros em branco e uma predominante cor azul.

Formada em Psicologia, Analice Uchôa teve o artesanato como base de seu trabalho criativo. Com estiletes e goivas por ferramentas de trabalho, ela criava pequenas esculturas a partir da casca da cajazeira. Foi depois do sonho e da insistên-

cia do primo-pintor Carlos Djalma que ela se lançou no universo das tintas e pincéis. Sem sair do gênero fortemente associado à cultura popular, desse primeiro contato o que emergiu foi o naïf, por um motivo que nem ela sabe explicar. “Essa é uma pergunta sem respostas. Passei mais de um ano numa luta para saber o que eu estava pintando. Eu não sabia o que era primitivo e nem o que era naïf”, conta a artista que desde então já expôs em diversos lugares do Brasil e do exterior.

Com uma prática aparentemente rudimentar e sem as comuns preocupações com a perspectiva, proporção e relação fidedigna das cores, Uchôa cria uma atmosfera situada entre o real e o fantástico que são inspirados no meio rural, mas que adentram o universo urbano sem levar em conta barreiras conceituais ou técnicas. “Eu não sou ingênua, mas minha arte pode ser”, afirma a artista. “O maior orgulho da gente é ver que as pessoas entendem o que faço e falam a respeito sem nem me conhecerem. Eu sempre me surpreendi até onde meus quadros chegaram, mas achava natural porque eu me sentia natural”. Depois de 25 anos de

carreira, Analice Uchôa começa a ter seu nome lembrado em homenagens e ter sua obra reverenciada como uma das mais expressivas do estado.

Ela saiu de Campina Grande com apenas dois anos de vida e foi morar no Roger, bairro tradicional de João Pessoa, onde coexistem simultaneamente uma vivência rural e urbana. Mas ela também percorria durante a juventude trajetos entre os engenhos da cidade de Pilões e as praias da capital paraibana, referências que estão no imaginário da artista e nas suas memórias, que ganham mais força nas cores vívidas de seus quadros. Outra característica que forma a assinatura da artista são os desenhos de personagens quase sempre pretos, quase sempre sem rostos, que eram ainda mais comuns nos primeiros anos de naïf. “No começo, não sabia fazer, e como eu faço o corpo deles preto, achava difícil colocar cor em cima do preto. Mas hoje eu perdi o medo porque acho que tinha o receio de fazer porque não tinha técnica nenhuma, sou uma autodidata”.

O reconhecimento por seu trabalho veio apenas depois de mais duas décadas de dedica-

ção à pintura. Uma realidade que provocou ressentimento, mas que ela sempre entendeu como uma consequência da hegemonia masculina no naïf. “Não sou a melhor, mas estou entre as melhores. Quando ganhei a homenagem na Mostra Atual Paraibana de Arte Naïf, do Sesc Paraíba, eu fui criticada. ‘Por que ela?’, diziam. Eles reclamavam inclusive do preço que eu colocava nos meus quadros. ‘Por que ela está cobrando o mesmo valor que eu?’. As pessoas não acreditavam em mim, mas depois me acolheram”, remonta a artista. Mas essa experiência gerou uma união dela com outras mulheres que trabalham com naïf na Paraíba. Analice Uchôa criou um grupo só delas, que ela mesma define como sendo um grupo de sororidade. Juntas, formaram uma rede de apoio e incentivo que agora programa exposições coletivas exclusivas só para elas.

“A minha felicidade é estar sendo homenageada em vida”, conta a artista. Ela também tem sido lembrada para projetos especiais fora do país, como a ilustração do livro *Os trinta dinheiros do Rei Melchior*, publicado inicialmente em Portugal e, em seguida, no Brasil, por

meio da Lei de Incentivo à Cultura (FMC) da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Além disso, Analice Uchôa já acumula uma fortuna crítica que não economiza nos elogios ao trabalho da artista. Além dos trabalhos que produz por encomenda, Uchôa tem se empenhado em criar várias telas que representem brincadeiras de criança para uma futura exposição. Neste momento, os quadros de Analice podem ser vistos no Celeiro Espaço Criativo, em João Pessoa, e em uma coletiva que deve ser lançada em breve, em Guarabira.

Sem seguir uma escola estética, a artista mantém de forma inquieta a obra que é uma manifestação do lirismo de seu universo imaginário. Apesar de conviver com um caso crônico de dor causado pela fibromialgia e espondilite anquilosante, uma inflamação dos tecidos conjuntivos, nada desse estado de contrição e sofrimento respinga em suas telas. “Quando começo a pintar, eu posso até piorar da minha dor. Mas isso me dá uma sensação de ‘suportar’ muito grande. Quando eu parar vai ser quando eu morrer de verdade”, finaliza Analice Uchôa.

Fotos: Edson Matos



Uchôa cria uma atmosfera situada entre o real e o fantástico que são inspirados no meio rural, mas que adentram o universo urbano sem levar em conta barreiras conceituais ou técnicas



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Desacelere

“Speed watching” e “Speed up songs”, dois termos em inglês que são bem danados neste mundo do consumo de conteúdo em plataformas de *streaming*. Eles denotam o costume que muitos usuários têm para assistir a filmes e séries, e ouvir música, de forma acelerada. Isso mesmo! Em serviços como Netflix e YouTube, é possível maratona uma série, por exemplo, gastando menos tempo que o normal. E no Spotify, voltado à música, dá para ouvir uma canção de pouco mais de três minutos em questão de segundos.

Estudiosos da cultura moderna avaliam que é sinal dos tempos. Com muito a ver e ouvir, as pessoas querem consumir o máximo de conteúdo, sem se preocuparem com a qualidade do que estão vendo ou ouvindo, um fluxo frenético que especialistas classificam como “Fomo”, ou “*fear of missing out*”, uma síndrome representada pelo medo desesperado que alguns consumidores têm de deixar de assistir algo em meio a um número sem fim de títulos que jorram das plataformas todas as semanas.

Eu comentei recentemente, com amigos, que achava tudo isso uma tentativa desesperada de dilatar as 24 horas que todo ser vivo tem. Isso, claro, às custas de muita distorção. Vejamos: se o cineasta russo Andrei Tarkovski, de saudosa memória, criou suas obras a partir da contemplação da imagem, não foi para que alguém, no futuro, assistisse a um filme como *Solaris* (1972), que é extremamente lento, na velocidade de 2x. Perde-se todo o sentido.

Outro dia eu estava revendo *Intriga Internacional* (1959), do mestre Alfred Hitchcock. O leitor sabe que o diretor inglês é o gênio da imagem em movimento, correto? Pois se o personagem de Cary Grant espera um tal de George Kaplan em uma estrada vazia, em meio a um descampado, Hitchcock alonga essa cena ao máximo, para dar ao espectador a noção exata de angústia e tensão que é alguém aguardar outra pessoa que demora a chegar. Se você acelera essa sequência, ignorando a construção de tempo que Hitchcock criou, você está desprezando a obra, sequer está assistindo-a.



Foto: Reprodução

‘Solaris’, do cineasta russo Andrei Tarkovski, valoriza a contemplação da imagem, uma dicotomia em relação ao modo acelerado de consumir filmes

Na arte oriental, em especial a japonesa, há um recurso chamado de “*ma*”, ou o campo negativo de uma obra (inclusive nas artes plásticas). O negativo, aqui, não é sinônimo de algo ruim, mas de um espaço em branco, de um “vazio existência”, de um não lugar que muitos artistas aplicam em suas obras para que ela tenha um “respiro”, ou deixe o espectador (no caso dos filmes) relaxar e processar o que está assistindo. As animações de Hayao Miyazaki estão repletas de “*ma*”, como quando a personagem Chihiro viaja ao lado de uma criatura estranha e absolutamente nada acontece na cena. Afinal, não era para acontecer mesmo.

Li um especialista dizer que o mundo – e, por consequente, a mente das pessoas – está mais acelerado, o que pede obras mais ágeis, o que, a meu ver, não deve ser regra. Lembro de ele ter comparado que antigamente, em um filme, era possível ver uma pessoa combinar de ir até a casa da outra e o enredo mostrá-la desligando o telefone, entrando no carro e dirigindo até lá. Hoje não há mais tempo para isso:

a edição pede que, ao desligar o telefone, a cena seguinte já mostre a pessoa tocando a campainha da outra.

Na música, há artistas lançando suas próprias canções no formato acelerado. É um horror: voz aguda, compassos velozes... lembra os patinhos cantantes dos LPs da minha infância. A moda surgiu a partir do TikTok (sempre ele), quando os usuários perceberam que suas insípidas dancinhas pediam uma música mais, digamos, dinâmica. Lana Del Rey, Madonna e Michael Bublé entraram nessa onda e até o Spotify mantém uma *playlist* (chamada ‘Speed up Songs’) que já passou das duas milhões de curtidas.

É claro que eu entendo a vicissitude dos novos tempos, a urgência do consumo, mas não sou obrigado a concordar com isso e ainda faço coro com Lenine: “Enquanto o tempo acelera e pede pressa / Eu me recuso, faço hora, vou na valsa”. Afinal, a vida é tão rara, e respirar direito e beber água se tornam, cada vez mais, vitais para estes tempos nervosos.

Genilda Azerêdo
Especial para A União

Artigo

Sobre gravatas e afetos no Prêmio Camões

A entrega do Prêmio Camões a Chico Buarque, nesse último dia 24 de abril, foi realmente uma cerimônia ímpar, não apenas pelo reconhecimento e pela valorização da obra do escritor e poeta – que prefere ser reconhecido no Brasil como compositor popular –, mas pelo seu sentido histórico e político.

O discurso de Lula, como não poderia deixar de ser, fez referência à versatilidade e à importância da obra de Chico, chamando a atenção para seu caráter humano e político e para o diálogo entre Brasil e Portugal em duas de suas canções: ‘Fado tropical’ (parceria com Ruy Guerra) e ‘Tanto mar’, canção que celebra a Revolução dos Cravos, que pôs fim à ditadura em Portugal, em 25 de abril de 1974. Lula registrou o absurdo da não assinatura do diploma em 2019; o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, pediu desculpas pela demora da entrega do prêmio.

O discurso de Chico é comovedor em muitos sentidos: pelo resgate da importância do pai, Sérgio Buarque de Holanda, em sua carreira e cida-

dania política; pela referência à diversidade de sua ancestralidade familiar (metonímica do povo brasileiro), e ao fato de que “traz nas veias sangue do açoitado e do açoitador”; pela referência que faz à “rara fineza” do inominável em optar por não sujar o diploma, e assim permitir a nosso Lula assiná-lo; pela referência a João Cabral – cuja obra *Morte e vida Severina* Chico musicou –, primeiro brasileiro a ganhar o Camões, e a outros escritores de língua portuguesa, como Raduan Nassar, Rubem Fonseca, Mia Couto, Manuel Alegre e José Saramago; por receber o seu prêmio menos “como uma honraria pessoal, e mais como um desagravo a tantos autores e artistas brasileiros humilhados e ofendidos nesses últimos anos de estupidez e obscurantismo”.

Não fosse tudo isso já tão relevante e tocante, ainda testemunhamos a comoção de Chico com a gravata-presente da mulher, Carol Proner. Esse fato, um verdadeiro acontecimento, escapou ao discurso escrito, certamente elaborado antes da doação do presente. Dias antes, Lula também ti-

nha recebido uma gravata de presente de Janja, e a reação de muitos tinha sido a de criticar a primeira-dama, ora acusando-a de ter usado o cartão corporativo – o que foi negado; ora identificando seu gesto com o de uma governanta ou de uma mulher do século passado, a dona de casa dos anos 1950, cuja função, dentre outras, era também cuidar da roupa do marido. Imagina, pensar isso logo de Janja, feminista e defensora das causas das mulheres; porém, não sendo fundamentalista, Janja tem discernimento suficiente para saber que escolher uma gravata para o marido pode ser apenas um gesto de afeto.

Na minha emoção, uma reação ao agradecimento comovido de Chico, várias ideias me vieram à mente: inicialmente, é claro, valorizei o gesto de Chico, que deu uma dimensão muito bonita ao lugar da gravata rosa-claro – e a cor não é aleatória – como presente afetivo, para um momento tão especial. Agradecer em um espaço público o presente da mulher poderia ser apenas reconhecer o lugar da intimidade e dos afetos – afi-

nal, “na desordem do armário embutido, paletós [e gravatas] enlaçam vestidos...”.

No entanto, para além do privado, achei impactante o paralelismo do gesto das duas mulheres. Carol também quis ser solidária a Janja. Temos, no gesto de Carol, um exemplo de *sisterhood* ou cumplicidade feminina. Será que vão também rotular Carol de “governanta” do marido? Ou é legítimo Chico ganhar uma gravata de presente da mulher, legitimidade negada a Lula? Arrisco dizer que Chico, tão reservado, tornou público esse gesto particular para repercutir, endossando, o gesto de Janja, tão mesquinhamente criticado. Considere que os gestos de Carol e de Chico – Carol presenteando com a gravata, Chico agradecendo emocionado – também podem ser lidos como gestos políticos que nos ensinam a respeitar e acolher, tornando-nos menos preconceituosos e mais amorosos.

Excepcionalmente nesta semana não teremos a coluna de Ana Adelaide Peixoto, que retornará em breve.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

João Azevêdo e os museus

Como muitos paraibanos, tenho acompanhado a evolução do atual governador do Estado, João Azevêdo, desde a época em que era secretário de Infraestrutura, vice-governador e até agora, como governador dos paraibanos. Como técnico, tem se revelado um político dotado de muita sensibilidade, principalmente na área da cultura. Apesar das inúmeras rodovias (construídas ou reformadas), hospitais, açudes e obras de infraestrutura, João está sempre de olho na cultura, seja quando ajudou a criar a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), seja no aparelhamento de nossas rádios e do Jornal **A União**, o único sobrevivente em nosso estado.

Mas, com as últimas inaugurações realizadas, passei a observar o gosto e o zelo que o nosso governador tem para com os museus. Segundo suas próprias palavras, “o objetivo é modernizar e requalificar esses espaços, torná-los mais atrativos e facilitar a captação de recursos para investir em cada um dos mais de 50 museus paraibanos, filiados ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)”. E assim, já foram inaugurados os museus: da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), da Cidade de João Pessoa, do Artesanato Paraibano, do Rádio Paraibano e, em breve, teremos o Museu de História da Paraíba, no Palácio da Redenção.

Rememorando tantas obras de valor histórico e cultural, lembrei-me das semelhanças que se observam entre João e Burity. Como bem destacou o confrade e mestre de todos nós, Gonzaga Rodrigues, em sua coluna do último dia 23, o ex-governador Tarcísio Burity foi um exemplo de amante das letras e da cultura, ao demonstrar gosto e apoio às bibliotecas. Ele, também, criou o Espaço Cultural, aparelhou e deu visibilidade à Orquestra Sinfônica da Paraíba, ao Mercado de Artesanato da Paraíba e ao Centro Turístico. João Azevêdo tem investido pesado nos museus.

Com a criação do Museu da Polícia Militar deu-se destaque à importância e preservação da história da corporação. Inaugurado em 27 de junho de 2022, o museu havia sido criado há nove anos e, finalmente, os equipamentos ganharam um espaço físico decente, em uma área privilegiada da capital, o anel externo do Parque Sólon de Lucena. O Museu da Polícia Militar da Paraíba tem catalogadas 500 peças, entre documentos históricos, fardamentos, armamentos e painéis. Tive o prazer de constatar que o diretor do museu é o tenente-coronel Amaldo Sobrinho, meu ex-aluno do Unipê e ex-orientador do mestrado em Direito na UFPB.

O Museu da Cidade de João Pessoa, inaugurado no mês de novembro de 2021, está localizado no prédio onde residiu o então presidente da Paraíba, João Pessoa, na Praça da Independência. É pretensão da nova casa de cultura seguir novos padrões de coleta, preservação e divulgação da história da capital paraibana. Na parte externa, o museu tem um jardim com 900 roseiras. Já o Museu do Artesanato Paraibano Janete Costa, também inaugurado pelo governador João Azevêdo, é um equipamento cultural que abriga o mais significativo acervo do artesanato paraibano, com mais de mil peças de todas as regiões do nosso estado. Também localizado na Praça da Independência, ali o visitante poderá conhecer a vida e a obra dos mais talentosos artesãos e artistas populares paraibanos de diferentes tipologias, tais como fibras, cerâmica, madeira, fios, rendas, bordados, brinquedos populares, *flandres*, metais, entre outras. É um local agradável, arejado, bem ambientado e pensado pela renomada arquiteta pernambucana Janete Costa, que falecendo em 2008, teve seu nome homenageado e incorporado à denominação do museu.

O Museu de História da Paraíba deverá ser inaugurado em 2023, no Palácio da Redenção, localizado na cidade de João Pessoa. Segundo os organizadores da nova casa, o Palácio da Redenção, por si, já é um museu, não só pela sua arquitetura, como também pelos objetos que lá se encontram desde o século 19. Mesmo com a inauguração do museu, o Palácio da Redenção continuará sendo a sede oficial histórica da Paraíba, pois era o único estado que não tinha o seu museu histórico. Com mais essa obra, observa-se que o governador João Azevêdo, além de construir obras físicas, deixa sua marca cultural, tendo revitalizado o Museu de Arte Popular e o Memorial Abelardo da Hora, além do Museu da Fundação Casa de José Américo de Almeida. Ressalto, aqui, a importância da primeira-dama do estado, Ana Maria Lins, que, sempre ao seu lado, empresta a força necessária para que as obras sejam tocadas.

Colunista colaborador

DRAMATURGIA

Prêmio Ednaldo do Egypto anuncia os vencedores hoje

Premiação contemplará as categorias ‘stand up’, comédia, infantil e adulto

Da Redação

“Esse é um momento de enaltecer os artistas pessoenses que, em 2022, mesmo em momentos de incertezas devido à pandemia, promoveram sim muita arte e cultura”, apontou a diretora do Teatro Ednaldo do Egypto, Leticia Rodrigues, acerca da solenidade do prêmio que contempla os destaques na área e que leva o nome do renomado dramaturgo paraibano e do equipamento cultural localizado em João Pessoa.

O evento aberto ao público acontece hoje, a partir das 19h, no Teatro Ednaldo do Egyto, localizado na Av. Maria Rosa, 284, no bairro do Manaíra. De acordo com Leticia Rodrigues, foram mais de 30 produções que passaram pelo palco da casa de espetáculos, de grupos, companhias e coletivos diferentes.

Em cartaz

ESTREIAS

OS CAVALEIROS DO ZODÍACO - SAINT SEIYA: O COMEÇO (Knights Of The Zodiac. Japão, Hungria, EUA. Dir: Tomasz Baginski. Aventura. 12 anos). Seiya (Mackenyu), um obstinado adolescente de rua, passa seu tempo lutando por dinheiro enquanto procura por sua irmã sequestrada. Quando ele manifesta poderes místicos que nunca soube que tinha, Seiya se vê lançado em um mundo de santos guerreiros, treinamento mágico antigo e uma deusa reencarnada que precisa de sua proteção. CINEPOLIS MANAÍRA 7: 13h30 (dub.) - 16h (dub.) - 18h30 (dub., exceto qua.) - 21h (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 19h - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h - 18h15 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h - 18h15 - 20h30.

O CHAMADO 4: SAMARA RESSURGE (Sadako DX. Japão. Dir: Hisashi Kimura. Terror. 14 anos). Pessoas que assistem a um vídeo amaldiçoado subitamente morrem. Essas mortes ocorrem em todo o Japão. Ayaka Ichijo (Fuka Koshiba) é uma estudante de pós-graduação extremamente inteligente e com um QI acima de 200. Sua irmã mais nova assiste à um vídeo amaldiçoado por diversão. Ayaka Ichijo tenta revelar o mistério que envolve o tal vídeo. CINEPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 17h30 - 22h15; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h20 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h20 - 20h45.

DEIXADOS PARA TRÁS - O INÍCIO DO FIM (Left Behind: Rise of the Antichrist. EUA. Dir: Kevin Sorbo. Drama. 14 anos). Seis meses após uma profecia que deixou o mundo em ruínas, sobreviventes começam a se juntar a um governo militarizado das Nações Unidas. Um pequeno grupo de resistência tenta encontrar uma maneira de unir a humanidade. CINEPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h45 - 19h40 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h40; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h40.

RENFIELD: DANDO O SANGUE PELO CHEFE (Renfield. EUA. Dir: Chris McKay. Terror e Comédia. 18 anos). Renfield (Nicolas Cage), o assessor torturado de seu chefe narcisista, Drácula, é forçado a procurar a presa de seu mestre. No entanto, após séculos de servidão, ele está pronto para ver se há vida fora da sombra do Príncipe das Trevas. CINEPOLIS MANAÍRA 3: 16h20 (dub.) - 18h50 (dub., exceto qua.) - 21h10 (leg., exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h - 21h10; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h - 21h10.

PRÉ-ESTREIA (DIA 3/5)

GUARDIÕES DA GALÁXIA VOL. 3 (Guardians of the Galaxy Vol. 3. EUA. Dir: James Gunn. Aventura. 12 anos). Ainda se recuperando da perda de Gamora (Zoe Saldana), Peter Quill (Chris Pratt) reúne sua equipe para defender o universo e um companheiro de equipe. Mas esta missão pode significar o fim dos Guardiões como conhecemos, se ela não for bem-sucedida. CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 19h - 22h05; CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 19h20 - 22h25; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 19h10 - 22h15; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 19h - 22h05; CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 19h10 - 22h15.

CONTINUAÇÃO

AIR – A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO (Air. EUA. Dir: Ben Affleck. Biografia. 12 anos). Baseado na história real do chefe da marca esportiva e de calçados Nike, Sonny Vaccaro (Matt Damon), e do fundador da Nike, Phil Knight (Ben Affleck). Ambos estão tentando tornar a marca uma das mais famosas do mundo, e escrever seus nomes na história. CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 19h.

BEAU TEM MEDO (Beau Is Afraid. EUA. Dir: Ari Aster. Terror. 18 anos). Beau Wasserman (Joquin Phoenix) é um homem extremamente tenso e paranóico que tem uma relação turbulenta com a mãe dominadora, Mona (Patti LuPone), e nunca conheceu o pai. Quando Mona morre, Beau precisa ir até sua antiga casa para o funeral, mas a viagem acaba sendo dificultada por uma série de acontecimentos imprevisíveis que parecem tentar desviá-lo de sua jornada a qualquer custo. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h15.

DUNGEONS & DRAGONS - HONRA ENTRE REBELDES (Dungeons & Dragons: Honor Among Thieves. EUA.

Foto: Divulgação



Troféu de destaques teatrais no ano de 2021

Dir: John Francis Daley e Jonathan M. Goldstein. Aventura. 12 anos). Em um mundo repleto de dragões e seres mágicos, aventureiros embarcam numa jornada épica para recuperar uma relíquia. CENTERPLEX MAG 3: 16h15 (dub.) - 21h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 4: 13h15 (dub.) - 16h15 (dub.) - 19h20 (dub.) - 21h10 (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h - 16h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 18h20.

O EXORCISTA DO PAPA (The Pope's Exorcist. EUA. Dir: Julius Avery. Terror. 16 anos). O padre Gabriele Amorth (Russell Crowe), exorcista do Vaticano, luta contra Satanás e demônios possuidores de inocentes. CINEPOLIS MANAÍRA 8: 15h40 (dub.) - 20h50 (leg., exceto qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 22h10 (exceto qua.).

JOHN WICK 4: BABA YAGA (John Wick: Chapter 4. EUA. Dir: Chad Stahelski. Ação. 14 anos). Com o preço por sua cabeça cada vez maior, o assassino de aluguel John Wick (Keanu Reeves) leva sua luta contra a Alta Cúpula enquanto procura os jogadores mais poderosos do submundo. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 20h; CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 21h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 21h45.

A MORTE DO DEMÔNIO: A ASCENSÃO (Evil Dead Rise. EUA. Dir: Lee Cronin. Terror. 18 anos). Beth (Lily Sullivan) vai até Los Angeles para visitar sua irmã mais velha, Ellie (Alyssa Sutherland), que mora com os três filhos em um pequeno apartamento. O que seria uma oportunidade para uma reaproximação, porém, toma um rumo macabro quando elas encontram um livro antigo que dá vida a demônios possuidores de carne. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 20h45; CENTERPLEX MAG 4: 19h20 (dub.) - 21h45 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 2: 14h40 (dub.) - 17h (dub.) - 19h10 (dub.) - 21h30 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 22h (exceto qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h (exceto seg e ter.) - 17h15 (exceto seg e ter.) - 19h30 (exceto seg e ter.) - 21h45 (exceto seg e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h50 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h50 - 21h.

NINGUÉM É DE NINGUÉM (Brasil. Dir: Wagner de Assis. Drama. 14 anos). Casados e com dois filhos, Roberto (Danton Mello) perdeu o emprego e quem sustenta a casa é Gabriela (Carol Castro), mas, com o passar do tempo, ele se vê preso a um ciúme doentio pela esposa, seguindo-o em qualquer lugar, fantasiando que sua esposa está tendo um caso com o chefe (Rocco Pitanga) e sua esposa (Paloma Bernardi) também é um casal que está passando por dificuldades. CENTERPLEX MAG 2: 18h30; CINEPOLIS MANAÍRA 3: 14h; CINE SERCLA TAMBIA 3: 16h50; CINE SERCLA PARTAGE 5: 16h50.

SUPER MARIO BROS. - O FILME (Super Mario Bros. EUA. Dir: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Animação. 10 anos). Mario é um encanador junto com seu irmão Luigi. Um dia, eles vão parar no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach, mas ameaçado pelo rei dos Koopas. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h; CENTERPLEX MAG 3 (dub., 3D): 14h - 19h; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h - 17h15; CINEPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 19h40 (qua.); CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h30 - 16h45 - 19h15; CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 15h - 17h15 (exceto qua.) - 19h45 (exceto qua.); CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 20h50 (qua.); CINEPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (dub., 3D): 13h40 - 15h45 - 18h - 20h15; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (dub., 3D): 14h15 - 16h30 - 18h45 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 14h - 16h15 - 18h30 (exceto qua.) - 20h45 (exceto qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h30 (qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 13h15 - 15h30 - 17h45 (exceto qua.) - 20h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h30 (qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h30 - 16h20 - 18h10 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 (qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h30 - 16h20 - 18h10 - 20h.

OS TRÊS MOSQUETEIROS: D'ARTAGNAN (Les Trois Mousquetaires: D'Artagnan. França, Alemanha, Espanha e Bélgica. Dir: Martin Bourboulon. Aventura. 14 anos). D'Artagnan (François Civil) chega em Paris a procura de seus agressores após ser dado como morto. Sua busca o leva para o centro de uma guerra real que coloca em risco o futuro da França. Ele se alia à Athos (Vincent Cassel), Porthos (Pio Marmai) e Aramis (Romain Duris), três mosqueteiros do rei. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h - 18h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h50.

São quatro categorias que irão contemplar a premiação: *stand up comedy*, teatro comédia, infantil e adulto. Os destaques foram escolhidos pela própria plateia. Ao final de cada espetáculo a direção do Teatro Municipal selecionava três pessoas, de forma aleatória, para votarem na melhor maquiagem, figurino, direção, trilha sonora, ator, atriz, dentre outros quesitos.

“Queremos enaltecer os artistas através dessa premiação em memória do criador que dá nome ao Teatro Ednaldo do Egypto. O criador do próprio tablado. Queremos abraçar, contemplar, esse mundo da classe artística que passou pelo teatro no ano passado. Será tipo um Oscar paraibano”, falou Leticia Rodrigues, que agradeceu também à Sedec, em nome da professora América de Castro.

CINE BANGUÊ (JP) - MAIO

OS FILHOS DOS OUTROS (Les enfants des autres. França. Dir: Rebecca Zlotowski. Drama. 16 anos). Professora cria um profundo laço com a filha do seu namorado. CINE BANGUÊ: 11/5 - 20h30; 18/5 - 18h30.

HERÓI DE SANGUE (Tirailleurs. França e Senegal. Dir: Mathieu Vadepied. Drama. 14 anos). Pai senegalês (Omar Sy) fará de tudo para salvar o filho recrutado à força para lutar pela França na 1ª Guerra Mundial. CINE BANGUÊ: 4/5 - 18h30; 13/5 - 17h; 16/5 - 20h30.

PARAI (Brasil. Dir: Vinicius Toro. Drama. Livre). Menina guarani começa a questionar seu lugar no mundo. CINE BANGUÊ: 6/5 - 15h; 17/5 - 18h30; 27/5 - 15h; 30/5 - 18h30.

O PASTOR E O GUERRILHEIRO (Brasil. Dir.: José Eduardo Belmonte. Drama. 14 anos). Na década de 1970, guerrilheiro comunista se encontra na mesma cela que um cristão evangélico, preso por engano. CINE BANGUÊ: 7/5 - 18h; 21/5 - 18h; 23/5 - 20h30; 25/5 - 19h; 27/5 - 19h; 29/5 - 20h30.

A NOITE DO DIA 12 (La nuit du 12. França. Dir: Dominik Moll. Policial. 16 anos). Detetive é assombrado por um feminicídio não solucionado. CINE BANGUÊ: 2/5 - 20h30; 11/5 - 18h30.

UMA NOITE EM HAIFA (Laila in Haifa. Israel e França. Dir.: Amos Gitai. Drama. 14 anos). Cinco mulheres desafiam rótulos em seus relacionamentos e identidades pessoais. CINE BANGUÊ: 9/5 - 20h30; 14/5 - 16h.

NOITES ALIENÍGENAS (Brasil. Dir.: Sérgio de Carvalho. Drama. 16 anos). Na periferia de Rio Branco, pessoas são impactadas pelo conflito entre facções criminosas. CINE BANGUÊ: 2/5 - 18h30; 13/5 - 15h; 15/5 - 18h30; 20/5 - 19h; 22/5 - 20h30; 24/5 - 20h30; 28/5 - 18h.

UMA NOVA PAIXÃO (Dirt Music. Austrália e Reino Unido. Dir.: Gregor Jordan. Romance. 14 anos). Presa em casamento e vida vazia, mulher se entrega ao romance com músico misterioso. CINE BANGUÊ: 8/5 - 20h30; 17/5 - 20h30.

QUANDO FALTA O AR (Brasil. Dir.: Ana Petta e Helena Petta. Documentário. 10 anos). Registro do trabalho dos profissionais do SUS em uma das maiores crises sanitárias da história. CINE BANGUÊ: 8/5 - 18h; 14/5 - 18h; 20/5 - 17h; 23/5 - 18h30; 31/5 - 19h.

QUERIDA ZOE (Dear Zoe. EUA. Dir.: Gren Wells. Drama. 16 anos). Adolescente lida com o turbilhão de emoções após tragédia familiar. CINE BANGUÊ: 7/5 - 16h; 15/5 - 20h30.

RIO DOCE (Brasil. Dir.: Felipe Fernandes. Drama. 14 anos). Uma jornada de um homem negro e periférico em crise. CINE BANGUÊ: 10/5 - 18h30; 16/5 - 18h30; 20/5 - 15h; 22/5 - 18h30; 28/5 - 16h; 30/5 - 20h30.

RODEO (França. Dir.: Lola Quiveron. Drama. 14 anos). Jovem desajustada se infiltra no mundo do motocross, dominado por homens. CINE BANGUÊ: 3/5 - 20h30.

SEM URSOS (Khers nist. Irã. Dir.: Jafar Panahi. Drama. 12 anos). Duas histórias de amor paralelas, atormentadas pela superstição e mecânica do poder. CINE BANGUÊ: 6/5 - 19h; 10/5 - 20h30.

O SEU AMOR DE VOLTA (Brasil. Dir.: Bertrand Lira. Documentário. 16 anos). Histórias sobre a busca do amor perdido e a crença no poder da magia. CINE BANGUÊ: 3/5 - 18h30; 9/5 - 18h30; 21/5 - 18h; 24/5 - 18h30; 27/5 - 17h; 29/5 - 18h30.

A SINDICALISTA (La syndicaliste. França e Alemanha. Dir.: Jean Paul Salomé. Drama. 14 anos). História real de representante sindical (Isabelle Huppert) que abalou a indústria nuclear francesa. CINE BANGUÊ: 4/5 - 20h30; 13/5 - 19h.

TESLA - O HOMEM ELÉTRICO (Tesla. EUA. Dir.: Michael Almereyda. Drama. 12 anos). A história do gênio revolucionário Nikola Tesla (Ethan Hawke). CINE BANGUÊ: 6/5 - 17h; 18/5 - 20h30.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Tempo sem pressa

O conto assume diferentes matizes, pode-se partir dos contos tradicionais, dos contos de fadas, dos contos românticos, realistas, modernos, ultimamente dos minicontos ou microcontos. Este último é curtíssimo e difere do conto tradicional em muitos aspectos. Mas a reflexão sobre o que é o conto é assunto para os teóricos da literatura e muitos já se debruçaram sobre esse tema.

Graciliano Ramos escreveu *Vidas Secas* em capítulos como se fossem contos e enviava-os para revistas literárias para publicação, depois resolveu reuni-los em livro e passou a integrar a coleção dos romances do escritor, não faltou quem vislumbresse o caráter contístico da narrativa, Rubem Braga denominou-o de “novela desmontável”, outros de micro romance. Não importa a classificação para esta obra, é o livro mais vendido do escritor, o que alcançou o maior número de edições, foi quadrinizado por Arnaldo Branco e Guazzelli, virou filme, peça de teatro e foi representado pictoricamente.

Não é sobre a teoria do conto nem se o texto é um conto ou não que vamos discurrir, é sobre o livro de Everaldo Soares Jr., *Tempo sem pressa* (MVC/Forma, 2022), editado com a marca da perfeição que caracterizava todas as edições de Juca Pontes. A capa idealizada pelo amigo Ricardo Díaz Romero, psicanalista e artista plástico, apresenta vários tons de lilás e azul na técnica do pontilhismo, essa mesma imagem aparece em outras páginas mudando apenas a cor – verde, vermelho, o que mergulha o leitor em um mundo onírico, Díaz também fez a versão dos 22 contos para o espanhol. É uma edição bilingue. Deixo o registro: esse livro foi um presente que recebi dos amigos Yó e Cláudio Limeira. Dar presente de livros, sempre lembro, é muito gratificante para quem dar e para quem os recebe. Escolhemos para presentear aqueles que foram lidos e que nos agradaram, ninguém presenteia um amigo com um livro que não gostou, só se for amigo da onça. Yó e Cláudio são amigos verdadeiros.

Everaldo Soares Jr., ou Júnior como é mais conhecido, é médico psicanalista, leitor contumaz, não é um neófito no campo literário, já vinha escrevendo contos há certo tempo e enviava-os para o amigo também médico Ricardo Diaz que mora na Argentina. Foi com o incentivo de Ricardo que resolveu reunir esses contos dispersos e publicá-los. Escolheu uma editora paraibana, um bom editor e fez uma seleção criteriosa dos contos. O resultado da combinação desses valores pode ser comprovado com a leitura dos textos.

Escolhi dois contos que me cativaram, é sobre eles que tecerei comentários. Trabalho coisa nenhuma se caracteriza pelo grande número de diálogos, daria até um pequeno texto teatral, um esquete. Comparando com a versão para o espanhol, nota-se que o tradutor omitiu os três primeiros parágrafos do conto de teor descritivo e foi direto para os diálogos, isso não comprometeu o entendimento do texto. Casados há cinco anos, sem filhos, Artur e a mulher (inominada) vivem um clima de apatia amorosa. A vizinha Dona Hermínia dá alguns conselhos à amiga para reacender o amor que parecia adormecido. O marido estaria traindo-a com outra ou seria apenas uma fase transitória de indiferença?

O conto que dá título ao livro – *Tempo sem pressa* parece um poema, frases curtas, semelhantes a versos me remeteu ao poema de Drummond, *A casa do tempo perdido*, até utilizei um verso desse poema como epígrafe, e transcrevo excertos do poema e do conto de Everaldo Jr. para compará-los:

(...) *A casa do tempo perdido está coberta de hera. Pela metade: a outra metade são cinzas. (...) O interior da casa era sombrio. As cores pardacentas cobriam as paredes esburacadas, o piso e o teto. A porta da entrada ficava sempre fechada. O corredor estreito ia até a porta de zinco. Na cozinha o barulho das panelas e o resmungo da mãe eram somente o que se ouvia. Tempo sem pressa* (p. 193-194).

Nessa primeira parte do conto, as descrições em tom nostálgico dominam a cena, seguindo-se depois um clima trágico. A pobreza morava na casa – “colchão de palha e um guarda-roupa velho, escorado na parede, com a porta arrebentada” (p. 193).

Um pai bêbado e violento, uma mulher angustiada e um filho que tudo assiste sem forças para conter a violência doméstica, realidade comum em muitos lares brasileiros. Poesia e tragicidade são dois elementos presentes neste conto.

Como o próprio título do livro sugere não há pressa para a leitura. Vinte e dois contos estão à espera do leitor, ela pode ser feita quando se espera alguém para um encontro marcado em que o(a) convidado(a) parece não ter pressa para chegar.

Colunista colaboradora

Selic Fixado em 22 de março de 2023 13,75%	Sálário mínimo R\$ 1.320	Dólar \$ Comercial +0,15% R\$ 4,987	Euro € Comercial +0,07% R\$ 5,496	Libra £ Esterlina +0,76% R\$ 6,268	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2023 +0,71 Fevereiro/2023 +0,84 Janeiro/2023 +0,53 Dezembro/2022 +0,62 Novembro/2022 +0,41	Ibovespa 104.431 pts +1,47%
--	---	--	--	---	--	--

COMBUSTÍVEL

Petrobras reduz preço do gás natural

Mesmo com a redução de 8,1%, não haverá, por enquanto, diminuição dos valores cobrados aos consumidores

Ítalo Arruda
Especial para A União

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

A Petrobras reduziu, ontem, em 8,1%, o preço do gás natural, mas o índice de queda ao consumidor final depende de outros fatores. Na Paraíba, o combustível é comercializado pela Companhia Paraibana de Gás (PBGás), concessionária do serviço, que tem como principal fornecedora a empresa Petreoreconcavo, que não diminuiu valores de venda. Desta forma, por enquanto, não haverá recuo no preço do combustível, mas uma estabilidade, ao menos, durante um trimestre.

O diretor-presidente da PBGás, Jailson Galvão, explica que a composição de preços do gás natural depende de diversos elementos. “Os contratos de fornecimento são trimestrais e os valores negociados são afetados pela cotação do dólar e pelo preço do petróleo no mercado internacional. Em torno de 60% do nosso fornecimento vem da empresa Petreoreconcavo e 40% da Petrobras. Essa redução foi apenas da Petrobras, mas na ponderação total, o efeito é que não haverá nem acréscimo, nem redução pelos próximos três meses”.

Jailson Galvão afirma que os tributos federais e estaduais também são fatores de impacto no preço do gás natural. Ele destaca uma redução de R\$ 0,20, no preço do gás natural veicular (GNV), no início do ano, cuja média passou de R\$ 4,45 para R\$ 4,25, como resultado da política de apoio do Governo da Paraíba em reduzir o Imposto Sobre a Circulação de



O aposentado João Silva utiliza o gás natural e afirmou que a perspectiva de redução de preço é sempre uma boa notícia para o consumidor

Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 12%.

Para poder reduzir os preços do gás natural no estado da Paraíba, a PBGás publicou uma chamada pública para aquisição do combustível. Os interessados poderão encaminhar as propostas até 12 de maio. O edital está publicado no site da Companhia.

“O objetivo da chamada pública é ter novos fornecedores com condições de suprimento do combustível para termos melhores preços na aquisição do gás natural. Após a apresentação das propostas até 12 de maio, haverá a fase de negociação com a apresentação das con-

dições de fornecimento, volume, preços e condições de pagamento”, comenta o dirigente.

A PBGás é a concessionária que distribui o gás natural canalizado no estado. Entre os clientes da Companhia estão 40 indústrias, mais de 360 comércios, 25.800 residências e os mais de 23 mil motoristas que utilizam diariamente o GNV na Paraíba. Apenas no ano de 2022, a PBGás investiu mais de R\$ 6,1 milhões na ampliação e melhorias da rede de gás natural em João Pessoa e em Campina Grande. A rede de gasoduto tem mais de 360 quilômetros. Para o ano de 2023, o investimento estimado é de R\$ 12 milhões.

Pesquisa

Conforme a pesquisa semanal realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), referente ao período de 23 a 29 de abril, o preço médio do GNV, em João Pessoa, é de R\$ 4,24 ou R\$ 4,25 por metro cúbico, nos postos revendedores. A pesquisa da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), realizada também na semana passada, também aponta os valores de R\$ 4,24 e R\$ 4,25.

Os consumidores de GNV da capital já se animam diante da expectativa de pagar um pouco menos pelo combustível, nos próximos meses.

“Vai ser muito bom para a gente que abastece com gás. Nesse momento em que tudo está tão caro, uma queda no preço do combustível vai ajudar muito”, destacou o aposentado João Silva, enquanto abastecia o veículo em um posto da capital.

No mesmo estabelecimento, o motorista de aplicativo Anderson Damásio também aguarda uma nova redução. “Se o valor realmente baixar, vai ser muito viável. Por menor que seja, vai ser um alívio no bolso”, comentou o motorista, destacando que prefere abastecer o carro com GNV, porque, segundo ele, “é mais barato e tem mais durabilidade do que a gasolina”.

REGULAMENTAÇÃO

Presidente Lula cria grupo para discutir regra de trabalho por meio de aplicativo

Felipe Pontes
Agência Brasil

Na mesma edição extra do Diário Oficial da União em que foi publicado o aumento do salário mínimo, ontem, Dia do Trabalhador, foram publicados mais dois decretos: um com o objetivo de criar regras para os serviços de transporte e entrega por aplicativo e outro para elaborar proposta de equiparação salarial entre homens e mulheres.

O governo pretende apresentar uma proposta para regulamentar as relações de trabalho por meio de aplicativos ainda no primeiro semestre, conforme declarado em março pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Na semana passada, Marinho e Lula assinaram, em viagem oficial à Espanha, memorandos para a cooperação com o governo espanhol na elaboração de uma regulamentação, visando aproveitar a experiência do país europeu, que em 2021 criou regras para esse tipo de atividade por meio de uma reforma trabalhista.

Em discurso após encontro com centrais sindicais internacionais, em

março, Marinho disse que o ministério está “ouvindo e experimentando várias experiências espalhadas mundo afora”. Na ocasião, ele afirmou que “do jeito que está hoje não dá para ficar”.

Presente na reunião, Lula discursou no sentido de combater a exploração do trabalho e o alto grau de informalidade no país, sem citar diretamente os aplicativos. “Precisamos repensar as relações no mundo do trabalho e recuperar direitos e dignidade para trabalhadores”, escreveu Lula no Twitter depois do encontro.

Oficialmente, o grupo de trabalho recém-criado deverá apresentar proposta de ato normativo em até 150 dias, prazo que pode ser prorrogado por igual período.

O grupo contará com 15 representantes do governo – incluindo quatro do Ministério do Trabalho e Emprego, que ficará encarregado de coordenar os trabalhos.

O grupo deverá ser formado também por 15 representantes dos trabalhadores, todos indicados pelas principais centrais sindicais – Central Única dos Trabalhadores (CUT),

Oficialmente, o grupo de trabalho recém-criado deverá apresentar proposta de ato normativo em até 150 dias, prazo que pode ser prorrogado por igual período

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores (NSCT) e União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Completam o grupo de trabalho 15 representantes dos empregadores, incluindo membros de entidades patronais como a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que reúne as maiores empresas do segmento em atuação no Brasil, entre as quais Uber, iFood, Amazon, 99 e Buser, entre outras.

ENTRE HOMENS E MULHERES

Governo Federal vai elaborar plano de igualdade salarial

Felipe Pontes
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto, publicado em edição extra do Diário Oficial da União de ontem, em que cria grupo de trabalho responsável por elaborar um Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens.

No Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, Lula já enviou ao Congresso projeto de lei sobre equiparação salarial, com a previsão de multa de dez vezes o maior salário da empresa em caso de descumprimento pelos empregadores. A proposta, contudo, ainda não foi apreciada pelos parlamentares.

Discurso

Lula vem falando no assunto desde seu discurso de vitória na corrida presidencial do ano passado. No dia da posse, em 1º de janeiro, ele voltou a abordar o tema. “Temos que garantir que a mulher ganhe o mesmo salário que o homem”, disse ele na ocasião.

Pela norma publicada ontem, o novo plano deverá contemplar não só o salário e outros tipos de remuneração, mas temas como condições e ambiente de trabalho; oportunidades de ascensão profissional; divisão das responsabilidades no cuidado de crianças, idosos e pessoas com deficiência e doenças incapacitantes; e aspectos étnico-raciais.

O resultado dos trabalhos deverá ser apresentado em 180 dias, prazo prorrogável uma vez por igual período.

Nesse caso, o grupo de trabalho deverá ser formado por membros de oito ministérios, com coordenação do Ministério das Mulheres. As reuniões serão quinzenais e contarão com integrantes da Casa Civil, dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; dos Direitos Humanos e da Cidadania; da Igualdade Racial e do Trabalho e Emprego.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Cagepa projeta superinvestimento

Empresa espera retorno imensurável com a produção de biogás, após estudo mostrar viabilidade de projeto

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O químico Antoine-Laurent de Lavoisier, a quem é atribuído o nascimento da “química moderna” e que, curiosamente, foi guillotinado pela Revolução Francesa, por vender tabaco adulterado, não poderia adivinhar que, quase três séculos depois, as suas descobertas manteriam tamanha atualidade e tão em voga a sua celebre frase: “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Pois bem, na onda dessa metamorfose da transformação, a Paraíba avançou na última segunda-feira, dia 24, para iniciar a produção da sua própria energia a partir do biogás. A Companhia de Água e Esgotos do Estado, a Cagepa, divulgou estudo onde mostra que é viável dos pontos de vista financeiro e técnico a concretização do projeto. Os investimentos seriam na ordem de R\$ 30 milhões e o retorno imensurável para a empresa e, por tabela, para o ecossistema.

“Isso poderá virar uma fonte de receita extra através da comercialização do biometano e dos créditos de carbono gerados, como também gerar uma economia do principal custo da Cagepa, o de consumo de energia. Em até um ano estaremos lançando nosso primeiro edital para instalação de um sistema de aproveitamento do lodo. O estudo que realizamos recentemente apontou as possibilidades de exploração do lodo, o esgoto urbano, para geração de biometano e/ou geração de energia elétrica. Além desses

Isso poderá virar uma fonte de receita extra através da comercialização do biometano

Altamar Cardoso

aproveitamentos do esgoto coletado, temos interesse em reutilizar a água para finalidades específicas, bem como a matéria orgânica como fertilizantes. Esses usos fazem parte do conceito perseguido pelos principais agentes mundiais, a economia circular”, explicou o gerente de Novos Negócios e Inovação da Cagepa, Altamar Cardoso.

Ele ainda explicou que a geração da energia elétrica deve ser produzida a partir do biogás liberado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Mangabeira, em João Pessoa, e possivelmente, de Catingueira, em Campina Grande. O objetivo é promover uma solução inteligente para a gestão de resíduos orgânicos, diminuindo custos e também os efeitos dos gases de efeito estufa.

“Independente da escolha, se aumentar lucros ou reduzir os custos de energia, o



A geração da energia elétrica deve ser produzida a partir do biogás liberado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)

mais interessante nesta ação é a nossa contribuição para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Já existe tecnologia para ambas as rotas tecnológicas, biometano e geração de energia elétrica. A planta tem uma vida útil de mais de 30 anos, em menos de 20 anos teremos retornado todo o investimento”, completou o gerente.

Quem também colabora e participa de forma efetiva neste projeto é a Universidade Federal da Paraíba, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), a Companhia Paraibana de Gás (PBGás) e do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool da Paraíba (Sindalcool). O estudo foi realizado pela empresa de

consultoria GW Energia.

De acordo com a concessionária paraibana, nos últimos meses, os especialistas fizeram um diagnóstico inicial do potencial da Cagepa, definiram a melhor rota tecnológica, para só depois desenharem um modelo de negócio personalizado e, assim, entregarem o projeto pronto para investimento, com retorno financeiro, ambiental e social.

“A ideia é buscar formas de reduzir os custos com energia elétrica, já que esses gastos representam entre 28% e 30% do custo operacional da companhia, além dos benefícios sociais e ambientais. O relatório apontou que o conceito desenvolvido para o estudo da Estação de Tratamento de Esgoto

de Mangabeira pode ser replicado para outras ETES da Cagepa, bem como pode ser usado como base para o planejamento de novas estações”, explicou Altamar Cardoso.

Para o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, hoje, os custos com energia elétrica, que é essencial para empresas de saneamento como a concessionária paraibana, representam entre 28% a 30% do custo operacional da companhia.

“O Brasil é o nono país do mundo que mais produz energia elétrica a partir do biogás. Ou seja, é um movimento progressivo e sustentável, em que agora a Cagepa se insere neste contexto”, afirmou o presidente da Companhia.

Prospecção foi iniciada há quatro anos com projeto de autoprodução

A boa notícia da semana, no entanto, começou a ser prospectada há quatro anos. Segundo o assessor da Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, Antônio Teixeira, a Companhia já estuda o movimento de autoprodução de energias renováveis desde 2019.

“O relatório trouxe resultados além das nossas expectativas iniciais. Vamos seguir com os desdobramentos no sentido de aplicar a tecnologia,

seja no biogás e também com o biometano, que é um gás combustível que poderá ser utilizado pela frota de veículos da Cagepa”, afirmou Teixeira.

A Cagepa articula uma rede de colaboração que envolve pesquisadores e empresas para ampliar a reutilização e reciclagem, como água de reúso, que é matéria-prima para o hidrogênio verde e fertilizantes, o que pode viabilizar ainda mais

este projeto inovador.

“Certamente, economia ou lucro, que serão aplicadas na expansão da cobertura dos serviços de água e esgotos em todo o estado. Nosso interesse com esses investimentos é viabilizar a Cagepa para conseguir atingir sua missão de promover saúde pública e qualidade de vida, por meio da universalização do saneamento básico de forma sustentável”, explicou Altamar.

Esgoto também poderá produzir combustível derivado do biogás

De acordo com a Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, entre todos os gases presentes no biogás, o único gás combustível é o metano, onde a conssecionária poderá utilizá-lo, tanto para produzir energia elétrica, através de um gerador elétrico, como para produzir biometano, um gás combustível que poderá ser utilizado pela frota de veículos da Companhia.

“O objetivo é produzir combustível renovável a partir do

esgoto sanitário. Em comparação ao gás natural, o biometano diminui as emissões de dióxido de carbono e metano na atmosfera e se apresenta como uma solução inteligente para a gestão de resíduos orgânicos”, explicou Teixeira.

Segundo ele, algumas plantas de produção de biogás a partir de Estações de Tratamento de Esgoto já estão instaladas no Brasil, em companhias como a Embasa, Sanepar e Copasa.

“A Cagepa se prepara para entrar nesse rol de empresas em consonância com os conceitos de produção mais limpa, com eficiência ambiental e energética. Esse processo está alinhado com as iniciativas necessárias para a promoção de uma economia de baixo carbono, uma vez que, ao utilizarmos o biogás para produzir energia, ou para produzir biometano, a Cagepa contribuirá com a redução dos gases do efeito estufa”, concluiu Teixeira.

A Cagepa articula uma rede de colaboração que envolve pesquisadores e empresas para ampliar a reutilização e reciclagem



Altamar projeta solução inteligente para a gestão de resíduos orgânicos

Brasil já tem “cases” com o biogás a partir de materiais orgânicos

O biogás é um tipo de biocombustível produzido a partir da decomposição de materiais orgânicos (de origem vegetal ou animal), que são decompostos, produzindo uma mistura de gases, cuja maior parte é composta de metano.

O biogás é uma mistura de vários gases: gás metano (CH4), gás carbônico (CO2), vapor de água (H2O), sulfeto de hidrogênio (H2S), amônia (NH3) e outros gases que aparecem em proporções menores do que 1%. O metano é um gás inflamável, inodoro, incolor e prejudicial ao meio ambiente, cujo potencial de aquecimento global é 25 vezes maior que o atribuído

do ao dióxido de carbono. Por isso, a recuperação do biogás tem sido promovida com o intuito de minimizar impactos ambientais e de oferecer soluções energéticas renováveis.

A produção de biogás e de biometano não tem segredo. As rotas tecnológicas são conhecidas e o mercado no país é vasto. Os desafios, no entanto, também são grandes, incluindo a ampliação da rede de distribuição de gás natural (o biometano é equivalente ao gás natural). O webinar Tecnologias para transformar biogás em gás natural e suas aplicações no Brasil.

Números mostram que em

2020, o país gerou menos de 2% do que poderia produzir. E o cálculo ainda está defasado, pois considera a capacidade produtiva do biogás medida em 2018. Com dados da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), a engenheira Gabriela Laperche, mestrande na Universidade de Stuttgart e pesquisadora do tema, mostra que teríamos capacidade para entregar 117,1 milhões de Nm3 (normal metro cúbico) por dia. Quase metade disso viria do segmento sucroenergético (49,2%), seguido pelo de proteína animal (30,2%), pelo de produção agrícola (15,4%) e a área de saneamento (5,2%).

PARECER PRELIMINAR

Câmara deve analisar *fake news* hoje

Texto elaborado pelo relator do projeto, deputado Orlando Silva, cria a Lei de Transparência na Internet

A Câmara dos Deputados deve analisar, hoje, o parecer preliminar do relator do projeto de lei das fake news (PL 2630/20), deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). O texto foi divulgado na noite da última quinta-feira (27). A proposta cria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet e estabelece obrigações a serem seguidas por redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca na sinalização e retirada de contas e conteúdos considerados criminosos.

Orlando Silva retirou do texto a criação de uma autarquia especial destinada à fiscalização do cumprimento da lei. A implementação da autoridade autônoma era um dos entraves nas discussões do projeto.

“Concluí meu relatório para a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet. Resta um tema: qual instituição fiscalizará a lei e eventualmente aplicará sanções”, disse Silva, em seu perfil no Twitter.

Pelo texto apresentado ontem, em casos de descumprimento da lei e risco aos direitos fundamentais da população, a fiscalização dos provedores (redes sociais, aplicativos de mensagem instantânea a ferramentas de busca) será realizada nos termos de regulamentação própria.

Conteúdo ilícito

O parecer estabelece que os provedores têm o dever de cuidar do conteúdo publicado: agir de forma diligente para prevenir ou reduzir práticas ilícitas no âmbito do seu

serviço, com o combate a publicações que incitem crimes de golpe de Estado, atos de terrorismo, suicídio ou crimes contra a criação e adolescente.

As chamadas big techs também ficam obrigadas a criar mecanismos para que os usuários denunciem conteúdos potencialmente ilegais. E deverão ainda cumprir regras de transparência; submeter-se a auditorias externas; e atuar contra os riscos sistêmicos dos algoritmos que possam levar à difusão de conteúdos ilegais ou violar a liberdade de expressão, de informação e de imprensa e ao pluralismo dos meios de comunicação social ou de te-

mas cívicos, político-institucionais e eleitorais.

Essas empresas poderão ser responsabilizadas na Justiça por danos causados por meio de publicidade de plataforma e pelo descumprimento das obrigações de combater conteúdo criminoso.

Já os usuários afetados pela remoção de conteúdo deverão ser notificados pela empresa para que possam recorrer da decisão.

Publicidade digital

A publicidade digital deverá permitir a identificação do anunciante e do responsável pelo impulsionamento de conteúdo. Por sua vez, o usuá-

rio precisa ter à sua disposição as informações do histórico dos conteúdos publicitários com os quais a conta teve contato nos últimos seis meses.

Além disso, o compartilhamento de dados pessoais dos usuários para usos mercadológicos deverá cumprir as regras da Lei Geral de Proteção de Dados.

Contas governamentais

As contas das autoridades em redes sociais são consideradas de interesse público e estão sujeitas a regras específicas que garantem, por exemplo, a imunidade parlamentar. Essas contas, por outro lado, não poderão bloquear outros

usuários ou restringir o acesso às publicações.

A contratação de publicidade por órgãos da administração pública em plataformas deverá ser detalhada em portal da transparência.

Novas regras

A proposta também determina que os provedores remunerem o conteúdo jornalístico e os conteúdos protegidos por direitos autorais. As regras serão determinadas por regulamentação.

Trâmite judicial

As empresas poderão ser multadas em até R\$ 1 milhão por hora no caso de descum-

primento de decisão judicial de remoção imediata de conteúdo ilícito, podendo a sanção ser triplicada se o conteúdo ilícito for divulgado na forma de publicidade.

Os provedores também serão obrigados a notificar o Judiciário quando tomarem conhecimento de informações que levantem suspeitas de que ocorreu ou que possa ocorrer um crime que envolva ameaça à vida.

Os conteúdos removidos pela Justiça e outros dados que permitam identificação dos usuários deverão ser guardados pelo prazo de seis meses para que sejam usados como prova nas investigações.

HOJE

Comissões do Senado iniciam ciclo de audiências sobre violência nas escolas

As comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Educação (CE), de Segurança Pública (CSP) e de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal realizarão hoje, a partir das 14h, a primeira reunião do ciclo conjunto de audiências públicas para debater a violência nas escolas.

Estão confirmadas as presenças do coordenador da Comissão de Psicologia Escolar no Conselho Federal de Psicologia (CFP), Celso Tondin; da especialista em educação e Proteção do Unicef no Brasil, Ana Carolina Fonseca; e da representante da Consultoria Vozes da Educação, Carolina Campos.

Também devem comparecer representantes do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Ministério dos Direitos Humanos, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e do Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc). A realização do ciclo atende a um pedido do senador Fabiano Contarato (PT-ES),

Ele lembra que, até um passado recente, os atentados a escolas não eram frequentes no Brasil. Mas, nos últimos anos, esse tipo de violência tem estampado as capas dos jornais, espalhando pânico entre pais, alunos e professores, e deixado luto aos familiares das vítimas.

“Sabemos que a prevenção e a repressão desse tipo de atentado devem ocorrer em diversas frentes, como o cuidado à saúde mental dos estudantes, a prevenção contra o bullying, a restrição ao acesso a armas, a jogos e sites que promovam violência e discursos de ódio e a diminuição da desigualdade, possibilitando que crianças e adolescentes vivam em ambientes saudáveis”, defende Contarato no requerimento para a realização do ciclo.

O senador defende que a política criminal, respeitadas os princípios da Constituição e os tratados internacionais de direitos humanos assinados pelo Brasil, não pode ficar alheia à violência

nas escolas. E, por ser relator de projetos que tratam do Código Penal (Decreto-Lei 2.848, de 1940), o senador vê como crucial que o Senado ouça especialistas da sociedade civil, do setor público e das empresas do setor de tecnologia para o melhor desenvolvimento das políticas públicas de prevenção e repressão a esses ataques.

Como participar

O evento será interativo: os cidadãos podem enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal e-Cidadania, que podem ser lidos e respondidos pelos senadores e debatedores ao vivo. O Senado oferece uma declaração de participação, que pode ser usada como hora de atividade complementar em curso universitário, por exemplo. O Portal e-Cidadania também recebe a opinião dos cidadãos sobre os projetos em tramitação no Senado, além de sugestões para novas leis.

DANOS EM AVALIAÇÃO

Incêndio causa danos em pavilhão da Fiocruz onde funcionam laboratórios

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

Um incêndio teve início na noite de domingo (30), no Pavilhão Lauro Travassos, no Campus Mangueiras da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e foi controlado após um trabalho que se estendeu pela madrugada de ontem. O pavilhão abriga laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz, que se dedica à pesquisa de doenças e fármacos. Segundo informações da Fiocruz, não houve feridos, e a extensão dos danos causados pelo fogo ainda será avaliada.

A brigada de incêndio da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic/Fiocruz) atuou em conjunto com o Corpo de Bombeiros (CBMERJ). “A Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogep) acompanhou o ocorrido, mas não houve feridos. O porteiro, único trabalhador que estava no pavilhão no momento do início do

incêndio, não sofreu danos e está bem”, diz nota divulgada pela fundação.

A parte do pavilhão atingida pelo fogo abriga laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), e o acesso ao local ainda está interditado. Assim que a brigada autorizar a entrada no pavilhão, a Cogic fará uma vistoria técnica de segurança no local para definir os procedimentos de acesso. De acordo com a Fiocruz, as chamadas não chegaram aos *containers* que ficam na parte de trás do Pavilhão.

“Ainda não foi possível avaliar a extensão do im-

pacto do incêndio nos laboratórios do IOC ou a causa. A retirada de equipamentos e materiais críticos para mitigação dos danos só poderá ser realizada após a avaliação de segurança”, afirma a Fiocruz.

Laboratórios de referência

O IOC tem alguns centros de pesquisa de destaque da Fiocruz entre seus 72 laboratórios, que desenvolvem trabalhos sobre temas como Aids, tuberculose, malária, febre amarela, dengue, doença de Chagas, leishmanioses, leptospirose, hepatites, hanseníase e meningites, dentre outras.



Proposta que será avaliada pelos deputados prevê que as big techs ficarão obrigadas a criar novos mecanismos para denunciar conteúdos potencialmente ilegais e perigosos

Foto: Divulgação/Câmara Federal

previsul

EDITAL DE LEILÃO

1º LEILÃO: 15/05/2023 Às 16h. - 2º LEILÃO: 18/05/2023 Às 16h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo intermédio de Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a Caixa Consórcios S/A - Administradora de Consórcios, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CAMPINA GRANDE - PB, BAIRRO CRUZEIRO**. Rua Professor Emílio de Araújo Chaves, nº 388, (L1 04 da Cd XVIII), Casa. Áreas Totais. Terr. 480,00m² e constr. 128,57m². Matr. 79.310 do 1º RI Local. Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do comprador. (AF). 1º Leilão: 15/05/2023, às 16h. Lance mínimo: **R\$ 259.000,00** e 2º Leilão: 18/05/2023, às 16h. Lance mínimo: **R\$ 129.500,00**. (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O Interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site www.milanleiloes.com.br.

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Lula anuncia a 3ª edição do programa

Anúncio foi feito ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante ato do Dia do Trabalho, em São Paulo

Letycia Bond
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, segunda-feira, em ato realizado em São Paulo para celebrar o Dia Internacional do Trabalho, que o Governo Federal deve lançar uma terceira edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A promessa é agilizar o setor de infraestrutura.

Lula, que iniciou seu discurso com agradecimentos ao povo brasileiro por dar mais um voto de confiança a ele, afirmou que pretende retomar o Programa Farmácia Popular, que amplia o acesso gratuito a medicamentos, e adotar ações que garantam que as camadas socialmente vulneráveis consigam atendimento médico com especialistas.

“Nós vamos garantir que as pessoas pobres desse país tenham direito a um especialista, para não morrer com uma receita na cabeceira da cama”, disse.

Outro objetivo do governo é concluir o campus de São Bernardo do Campo, da Universidade Federal do ABC, inaugurar o da Universidade Federal de Osasco e criar uma terceira instituição de ensino, na zona leste da capital paulista.

“Quando Haddad era prefeito, ele doou o terreno, mas, até hoje, ninguém botou uma pedra”, afirmou Lula. Se, por um lado, o presidente demonstrou gratidão a seus eleitores, por outro criticou os ataques dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, por contribuírem com a disseminação de desinformação, que quase minaram sua terceira reeleição. Lula reforçou a mensagem de que é preciso ter cuidado, ao repassar conteúdos que configuram as chamadas *fake news*.

“A gente não pode permitir

■
Lula afirmou, na oportunidade, que pretende retomar o Programa Farmácia Popular

que a mentira continue prevalecendo neste país”, defendeu. “Foi a verdade que derrotou o ex-presidente da República.”

Ao citar a data celebrada ontem, Lula argumentou que, ao longo de “milênios de existência da humanidade”, não se pode mais tolerar a desigualdade de gênero em nenhuma área da vida e que, no mercado de trabalho, o mesmo se aplica.

O chefe do Poder Executivo concluiu o discurso com uma mensagem sobre a punição dos autores dos atos relacionados à tentativa de golpe, em 8 de janeiro, quando buscaram anular a vitória dele sobre Jair Bolsonaro.

“Todas as pessoas serão presas, porque esse é um país de democracia de verdade”, disse ele, concluindo a fala sob aplausos e gritos de “Sem anistia” dos manifestantes.

Lula compareceu ao evento acompanhado de comitiva composta pelos ministros Luiz Marinho, do Trabalho e Emprego, Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Cida Gonçalves, das Mulheres, e da presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, a deputada federal Gleisi Hoffmann.

dores (PT), Gleisi Hoffmann.

Estava prevista também a presença do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, mas ela não se confirmou.

No discurso, Lula agradeceu às centrais sindicais por terem dado a ele novo mandato para “consertar o país”. De acordo com ele, a missão de sua nova gestão é mostrar que o Brasil pode voltar a sorrir. “O povo não vai permanecer vítima do ódio”, disse. “Não podemos viver em um país em que a escola e o emprego não são levados a sério.”

As críticas à taxa de juros tiveram forte espaço no ato. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, afirmou que “a partir de hoje, o movimento sindical estará em luta permanente pela redução da taxa de juros no país”.

Assim como outras lideranças, ele elogiou as medidas de Lula e seus 100 primeiros dias de governo.

O presidente Lula afirmou ainda, ontem, que o governo estuda isentar da cobrança do Imposto de Renda a participação nos lucros paga aos trabalhadores. Segundo Lula, o assunto está sendo analisado pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



Foto: José Cruz Agência Brasil

Presidente Lula disse que, ao longo de “milênios de existência da humanidade”, não se pode mais tolerar a desigualdade de gênero

ATO UNIFICADO

Trabalhadores vão às ruas, pedem maior valorização do salário e a queda dos juros

Letycia Bond
Agência Brasil

Com o *slogan* emprego, direitos, renda e democracia, as centrais sindicais realizaram, nessa ontem, ato unificado para marcar o Dia Internacional do Trabalho, no Vale do Anhangabaú, centro da capital paulista. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou presença nos atos.

Durante a manhã, lideranças das centrais revezaram-se ao microfone, destrinchando suas 15 pautas de luta, enquanto o público chegava, aos poucos, e se acomodavam no local, agitando bandeiras. Recordando a sequência de retrocessos que marcaram os últimos quatro anos do Brasil, os representantes dos trabalhadores destacaram como reivindicações a valorização do salário mínimo e dos servidores públicos, o fim dos juros elevados, o fortalecimento da negociação coletiva e da democracia, a geração de emprego e renda, a ampliação de direitos a todos, aposen-



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Manifestantes se revezaram no microfone durante os protestos

tadoria digna e a promoção da igualdade de gênero no mercado de trabalho.

Outra bandeira do movimento é a defesa da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O dispositivo tem como meta fomentar políticas que igualem homens e mulheres, tanto em termos de oportunidades oferecidas quanto de tratamento, tendo em vista que uma série de responsabilidades, como tarefas domésticas e o cuidado dos filhos, é atribuída com maior peso às mulheres, o que as afeta profissionalmente.

Esse foi um aspecto abordado por diversas líderes mulheres que dividiram o palco, no início do ato, e chamaram atenção para o fato de que, na maioria das vezes, são as mulheres que desempenham o papel de cuidadora. “Se temos um parente doente, somos nós que cuidamos. Se temos filhos, somos nós que cuidamos. E, se temos sogro e sogra, somos nós que cuidamos”, declarou a diretora Maricler Real, da Pública Central do Servidor.

A presidente do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e

Derivados de Petróleo de Guarulhos e Região, Telma Cardia, complementou a fala da diretora, afirmando que a pandemia de Covid-19 atingiu, sobretudo, as trabalhadoras.

“Nós, mulheres, fomos mais prejudicadas”, declarou. “Precisamos de mais emprego e salário digno. Nós ainda temos uma carga de trabalho mais elevada.”

Os trabalhadores negros se viram representados na fala de Simone Nascimento. “A princesa Isabel assinou a Lei Áurea, mas não assinou a carteira de trabalho”, disse ela, lembrando a precarização que atinge mais gravemente essa parcela da população.

Outros princípios que norteiam a articulação deste ano são a regulamentação do trabalho por aplicativos, a defesa de empresas públicas, a revogação do novo Ensino Médio e de medidas que modificaram a legislação dos trabalhadores, como a reforma trabalhista. Também faz parte da pauta o desenvolvimento sustentável.

Presidente estuda isenção do IR dos trabalhadores

Isadora Duarte e
Bruno Luiz
Agência Estado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fez ontem novas críticas à taxa de juros no país que, segundo ele, é responsável, em parte, “pela situação que vivemos hoje”, em referência ao desemprego. A crítica faz parte dos embates que perduram há meses entre o Governo Federal e o Banco Central, sob comando de Roberto Campos Neto.

“Não podemos viver em um país onde a taxa de juros não controla a inflação. Ela controla, na verdade, o desemprego, porque ela é responsável por uma parte da situação que vivemos hoje”, declarou o presidente da República, em ato do Dia do Trabalhador no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Lula esteve acompanhado dos ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, da Secretaria das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, das Mulheres, Cida Gonçalves, e da presidente do Partido dos Trabalha-

CONFLITO

Garimpeiros reagem a uma ação da PRF e morrem na Terra Indígena Yanomami

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima confirmou a morte de quatro garimpeiros dentro da Terra Indígena Yanomami, na noite desse domingo (30). Eles teriam reagido a uma incursão de agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). De acordo com o ministério, na ação, foi apreendido armamento de grosso calibre.

“Houve confronto na ação de domingo e quatro garim-

peiros morreram, entre eles um foragido da Justiça no Estado do Amapá. Agentes federais apreenderam 11 armas com criminosos: espingardas calibre 12mm, um fuzil e pistolas calibre 45, de uso restrito. Os corpos chegaram a Boa Vista na noite de domingo”, informou, em nota, o ministério.

A ação da polícia ocorreu após ataques registrados na Terra Indígena Yanomami. Segundo lideranças indígenas, três yanomami foram baleados na tarde do último sábado (29) – uma das vítimas, um agente de saúde que atuava na comunidade, morreu no local. As outras duas vítimas

foram socorridas no posto de saúde que funciona na própria reserva e, posteriormente, transferidas para o Hospital Geral de Roraima, onde estão internadas.

Ontem agentes da Polícia Federal (PF) estiveram na comunidade Uxiú da Terra Indígena Yanomami para periciar o local e ouvir o depoimento preliminar de testemunhas.

De acordo com o ministério, há indícios de que uma facção criminosa controla o garimpo em que houve o confronto. O ataque desse domingo é o quarto contra esquipes do Ibama desde o início da retomada do território Yanomami, em 6 de fevereiro.

Balanco

Segundo levantamento do Ministério do Meio Ambiente, após três meses de trabalho, foram destruídos 327 acampamentos de garimpeiros, 18 aviões, dois helicópteros, centenas de motores e dezenas de balsas, barcos e tratores. Também foram apreendidas 36 toneladas de cassiterita, 26 mil litros de combustível, além de equipamentos usados por criminosos.

Imagens de satélite apontam uma redução de cerca de 80% de áreas desmatadas para mineração de fevereiro a abril em relação ao mesmo período do ano passado.

NA UCRÂNIA

Mísseis russos ferem 34 pessoas

Segunda grande onda de ataques dos últimos dias contra o país, também danificou edifícios na cidade de Pavlohrad

Agência Estado

A Rússia lançou sua segunda grande onda de mísseis dos últimos dias contra a Ucrânia na manhã de ontem, 1º de maio, danificando edifícios e ferindo pelo menos 34 pessoas na cidade de Pavlohrad, no leste do país, mas sem conseguir atingir Kiev, disseram autoridades. As sirenes de ataque aéreo começaram a soar pela capital por volta das 3h45, seguidas pelos sons de explosões quando mísseis foram interceptados pelos sistemas de defesa ucranianos.

Dezoito mísseis de cruzeiro foram disparados nas regiões de Murmansk e do Cáspio. Quinze deles foram interceptados, disse o comandante-em-chefe das Forças Armadas ucranianas, Valerii Zaluzhnyi.

O chefe da administração da cidade de Kiev, Serhii Popko, afirmou que todos os mísseis disparados contra a cidade foram abatidos, assim

Ataques

Na última sexta-feira, 20 mísseis de cruzeiro e dois drones explosivos haviam sido lançados na Ucrânia, sendo um deles o primeiro a atingir Kiev em dois meses

como alguns drones. Na última sexta-feira, 20 mísseis de cruzeiro e dois drones explosivos haviam sido lançados na Ucrânia, sendo um deles o primeiro a atingir Kiev em dois meses. Nesse ataque, os mísseis russos atingiram um prédio de apartamentos em Uman, uma cidade a cerca de 215 quilômetros ao sul de Kiev, matando 21 pessoas, incluindo três crianças. Na manhã de ontem, 34 pessoas foram feridas, incluindo cinco crianças.



Foto: Donaig Le Du/Unicef

Desde 15 de abril, quando eclodiram os combates, milhares de sudaneses estão fugindo para os países vizinhos incluindo o Chade

NO PARAGUAI

Santiago Peña, do Partido Colorado, é eleito presidente

Agência Estado

Santiago Peña, do Partido Colorado, foi eleito no último domingo, com 43,5% dos votos o novo presidente do Paraguai ao derrotar, Efraín Alegre, do Partido Liberal, que teve 27,6%. A eleição no país vizinho tem uma especial importância para o Brasil em razão da revisão neste ano do Tratado da Usina de Itaipu.

Peña, um economista de 44 anos, foi a aposta do Partido Colorado - há sete décadas no poder - contra Alegre, um advogado de 60 anos, que reuniu uma coalizão com partidos de centro e de esquerda para chegar à presidência depois de ter sido derrotado em 2013 e em 2018. Pouco antes de reconhecer a derrota, Alegre se reuniu com seu principal aliado da coalizão opositora, o ex-presidente Fernando Lugo.

Itaipu

O eleito será o futuro interlocutor do Brasil na revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu, que estabelece as bases finan-

ceiras e de prestação dos serviços de eletricidade da usina, marcada para agosto.

Assinado em 1973, o acordo já previa a amortização das dívidas contraídas pela usina, que acabaram de ser pagas no mês passado, e mudanças nas demandas elétricas dos dois países. Por isso, estabelecia a revisão do texto dentro de 50 anos.

De acordo com o Tratado de Itaipu, toda a energia produzida deve ser dividida entre os dois países. O Paraguai historicamente nunca usou toda a geração a que tem direito, e pelo acordo se vê obrigado a vender o excedente para o Brasil.

Lula

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, parabenizou na noite do domingo, Santiago Peña pela vitória eleitoral no Paraguai. Por meio do Twitter, o presidente brasileiro desejou sorte ao novo presidente do país vizinho e defendeu relações cada vez mais fortes e melhores entre Brasil e Paraguai.

CONFLITO

Situação no Sudão se agrava e a ONU envia coordenador de ajuda humanitária

ONU News

O coordenador de Assistência Humanitária da ONU, Martin Griffiths, foi enviado para o Sudão, a pedido do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

Em nota, divulgada pelo porta-voz de Guterres, no último domingo, a ONU informou que a crise humanitária na nação africana está se deteriorando, rapidamente, e que por isso, Griffiths foi despachado para a região.

Impacto a longo prazo

Após o fim de um cessar-fogo de 72 horas, que expirou à meia-noite do último domingo, horário do Sudão, a capital do país, Cartum, foi alvo de bombardeios aéreos.

Desde 15 de abril, quando eclodiram os combates entre tropas do Exército do Sudão e paramilitares das Forças de Apoio Rápido,

RSF, mais de 500 pessoas foram mortas e pelo menos milhares ficaram feridas.

A ONU diz que está “profundamente preocupada” com o impacto a longo prazo sobre as pessoas no Sudão e na região.

Em nota, António Guterres voltou a apelar a todas as partes no conflito para proteger os civis e a infraestrutura do Sudão, permitindo a passagem segura das pessoas que querem fugir da violência, o respeito aos trabalhadores humanitários e a seus bens.

Operações de ajuda

O Escritório de Assistência Humanitária da ONU, Ocha, que é liderado por Griffiths, disse que a situação humanitária no Sudão está chegando a um ponto de ruptura.

Bens essenciais à sobrevivência das pessoas estão se tornando escassos e as famílias começam a ficar sem acesso à água, alimentos e

Em nota, António Guterres voltou a apelar a todas as partes no conflito para proteger os civis e a infraestrutura do Sudão

combustíveis, duas semanas após a violência eclodir.

A ONU também quer ainda a garantia de operações de ajuda humanitária, o apoio ao pessoal médico, de transporte e outros serviços. Ainda no domingo, o Mecanismo Trilateral formado por ONU, União Africana e a Autoridade Intergovernamental sobre Desenvolvimento, Igad, pediram a ambos os generais que comandam as partes em conflito que estendam o cessar-fogo em mais 72 horas e retornem ao diálogo.

Numa reunião no Conselho de Segurança sobre o Sudão, na semana retrasada, o secretário-geral da ONU pediu o fim dos combates e o retorno à mesa de negociações. As Nações Unidas também citaram relatos de violência sexual a mulheres e meninas e a fuga de dezenas de milhares de sudaneses para os países vizinhos incluindo o Chade.

MANIFESTAÇÕES

Trabalhadores vão às ruas na Ásia e na Europa no 1º de maio

Agência Estado

Trabalhadores da Ásia e da Europa foram às ruas ontem, 1º de maio, pressionados pela inflação e exigindo justiça econômica.

Esta é a maior manifestação global de descontentamento da classe trabalhadora desde a pandemia de

Covid-19 colocar o mundo em confinamento. A polícia francesa investiu contra manifestantes radicais que quebraram janelas de bancos, enquanto os sindicatos pressionam o presidente do país, Emmanuel Macron, a acabar com o aumento da idade para a aposentadoria.

Os sul-coreanos pediram salários mais altos. Os advo-

gados espanhóis exigiram o direito de tirar dias de folga. Trabalhadoras domésticas migrantes no Líbano marcharam em um país mergulhado na crise econômica.

Embora a data seja marcada na maior parte do mundo como uma celebração dos direitos trabalhistas, as manifestações deste ano geraram pautas mais

A guerra entre Rússia e Ucrânia ofuscou os eventos a uma escala reduzida em Moscou

amplas. Ativistas climáticos pintaram com spray um museu da Louis Vuitton em Paris.

Na Alemanha, manifestantes protestaram contra a violência a mulheres e à comunidade LGBTQIA+.

As comemorações foram forçadas a ambientes fechados no Paquistão e marcadas por tensões políticas na

Turquia, já que os dois países enfrentam eleições de alto risco. A guerra entre Rússia e Ucrânia ofuscou os eventos a uma escala reduzida em Moscou, onde as comemorações do 1º de maio lideradas pelos comunistas já foram maiores. Na Ásia, as manifestações tiveram uma das maiores taxas de comparecimento em anos.